FECOMÉRCIO
VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA: 09.02.14** **EDITORIA: CAPA E ECONOMIA**

Hospedagem alternativa e mais cara

Não foram só os hotéis que elevaram os preços de olho na Copa. Albergues e pousadas em Natal também aumentaram as diárias para o período. **Em alguns casos, os valores devem mais que dobrar**

Pesquisar. Esse deverá ser o verbo mais conjugado por quem procura hospedagem em Natal para o período da Copa. Os preços estão mais salgados nos hotéis, nos imóveis para locação, e até mesmo nos meios de hospedagem alternativos, a exemplo das pousadas e albergues, encarados pelo Ministério do Turismo como saída para atrair turistas que só podem - ou querem - gastar menos nesse quesito. Em alguns estabelecimentos, as diárias mais que dobraram. Analistas do setor apontam o risco de se cobrar mais do que o recomendado e dizem enxergar exagero em Natal.

PÁGINA 3
Alta das diárias também reflete investimentos.

Albergues dobram preço em Natal

« COPA 2014 » As pousadas e albergues já estão cobrando o dobro ou até três vezes mais do que cobram na alta temporada, na capital – por café da manhã e cama num quarto compartilhado por seis pessoas

Quem deseja se hospedar em Natal durante a Copa precisa preparar o bolso. As diárias subiram de preço até mesmo nas hospedagens ditas alternativas e com tarifas geralmente mais baixas. O custo para se hospedar na maioria delas dobrou de preço, e até triplicou em alguns casos.

Apontadas como opção para quem não vai se hospedar em hotel nem alugar imóvel e encaradas como saída pelo Ministério do Turismo para equilibrar os preços, as pousadas e albergues de Natal já estão cobrando R$ 150 - três vezes mais do que cobram na alta temporada - por café da manhã e cama num quarto compartilhado por até seis pessoas.

Henrique da Costa Júnior, diretor do Albergue da Costa, em Ponta Negra, por exemplo, cobrava R$ 55 por uma cama num quarto compartilhado por seis pessoas, incluindo café da manhã. Na Copa, cobrará R$ 150. Rita Castro, sócia-gerente do Albergue Verdes Mares, localizado no mesmo bairro, também cobrará mais. "Hoje cobramos R$ 50 por uma cama num quarto para até quatro pessoas,

Hospedagem na Copa

Quantidade de estabelecimentos e diárias

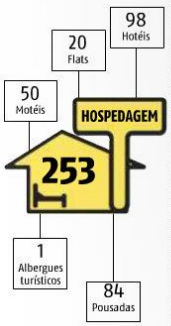
253 é o número de hospedagens na Grande Natal, incluindo os hotéis

12.355 é o número de quartos

32.134 é a capacidade total de hóspedes na região metropolitana de Natal

216 é o número de imóveis para locação disponíveis em Natal para a Copa

Oferta por tipo de estabelecimento - total de hospedagens na Grande Natal



QUANTO CUSTA SE HOSPEDAR EM NATAL*
Como era antes X como será na Copa

Quarto para até quatro pessoas em um albergue em Ponta Negra

Antes	Na Copa
R$ 50	R$ 100

Variação: +100%

Quarto para até seis pessoas em um albergue em Ponta Negra

Antes	Na Copa
R$ 55	R$ 150

Variação: +172%

Quarto duplo em um hotel em Ponta Negra

Antes	Na Copa
R$ 456***	R$ 1.068

Variação: +134,2%

Quarto duplo em um hotel na Via Costeira

Antes	Na Copa
R$ 280	R$ 621

Variação: +121,7%

*De acordo com levantamento do Ministério do Turismo.
**Custo por pessoa. Valores foram fornecidos pelas empresa ou encontrados em sites, e consideram os mesmos estabelecimentos.
***Tarifa para o carnaval, só vale para quem reserva no mínimo quatro noites.
****Tarifa para o carnaval.

Fontes: IBGE-RN/ Ministério do Turismo / Empresas / sites das empresas / Hotels.fifa

Hotéis abrem vagas e podem reduzir tarifas

No caso dos hotéis, parte dos leitos que a Fifa contratou em 2008 - quando Natal foi eleita uma das sedes da Copa - foi "devolvida" porque não foi comercializada. E agora o setor traça estratégias para preencher as vagas faltando menos de seis meses para o mundial.

A redução das tarifas já foi apontada pelos hoteleiros como forma de conseguir 'vender' os leitos devolvidos e garantir uma boa taxa de ocupação durante o Mundial na cidade.

Havia uma cláusula no contrato firmado entre os estabelecimentos e a Match Services, operadora de turismo da Fifa, para que as tarifas fossem mantidas até abril. Entretanto, a Match afirma que entre maio e junho de 2013 escreveu a todos os hoteis contratados cancelando unilateralmente a cláusula. "Isso significa que os hotéis são livres para definir suas próprias tarifas", disse a oper-

Rodadas de negócios miram EUA e México

Para atrair mais turistas para Natal e garantir hóspedes para todos os tipos de estabelecimentos, entidades como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN) e o Serviço de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor (Sebrae/RN) realizarão em março duas rodadas de negócios com empresários norte-americanos e mexicanos. A iniciativa foi discutida durante reunião realizada no último dia 7 na sede do Sebrae.

Os detalhes da viagem da comitiva ainda estão sendo acertados. A ideia é que empresários e lideranças ligadas ao setor do turismo do RN se reúnam com os operadores dos Estados Unidos e México e apresentem novos destinos e roteiros turísticos, que ultrapassem as opções do turismo de Sol e Mar.

Os dois países estão entre os mais promissores para trazer torcedores estrangeiros para o

incluindo o café. Na Copa, vamos cobrar R$ 100".

O preço subiu, porque a procura por hospedagem aumentou, justificam. E só não subiu mais no albergue administrado por Rita, porque a rede que ela integra - a Hostelling International Brasil - orientou a não fazer isso.

A orientação dada pela rede, segundo Evilásio Crisanto de Morais, diretor do Sindicato das Empresas do Setor Imobiliário, vale não só para os albergues, mas para os hotéis e imóveis de locação também.

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur) nas 12 cidades-sede do Mundial constatou que a diária cobrada a quem se hospedará durante a Copa está até 252% mais cara na capital potiguar. Há casos de hotéis, por exemplo, que passaram a cobrar R$ 331 por um leito que antes 'valia' R$ 94.

"Não há uma definição clara do que seja considerado abusivo. Mas é evidente que reajustes de 100% ou mais não são razoáveis e espantam o turista", disse o Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), na época do lançamento da pesquisa.

Donos de imóveis também reajustaram o valor do aluguel para a temporada dos jogos acima do valor de mercado. Tem natalense cobrando R$ 2,1 mil por kit net em Petrópolis cujo aluguel no mês valeria, no máximo, R$ 1,2 mil, R$ 30 mil por um apartamento em Lagoa Nova que poderia ser alugado, no máximo, por R$ 18 mil, e R$ 49 mil pelo aluguel de uma casa na praia que poderia ser alugada por R$ 30 mil na alta temporada, observa Evilásio.

Preocupação

Diante dos números, ele diz não ter dúvidas: há exagero. "Isso é muito preocupante. As pessoas não fizeram uma avaliação do quanto podem cobrar. Isso pode criar uma dificuldade de entre os visitantes e fazer com que muitos turistas acabem preferindo se hospedar em capitais vizinhas, como João Pessoa, onde os preços são mais baixos", alertou.

Muitos turistas têm aceitado pagar o valor cobrado pelo menos nas hospedagens alternativas. No Albergue da Costa, por exemplo, 91% dos leitos já estão reservados por visitantes que assistirão os jogos em Natal. No albergue Verdes Mares, só há leitos disponíveis, porque a gerência decidiu 'segurá-los' e disponibilizá-los só após o carnaval.

O risco de alguns leitos ficarem vazios durante a Copa, no entanto, existe. A diária em alguns hotéis na cidade já supera R$ 1 mil, quase cinco vezes mais do que uma diária média cobrada na cidade (R$ 210). "É preciso tomar cuidado. Um aumento muito significativo nos preços pode afugentar os turistas e 'queimar o filme' de Natal", alerta Fernando Bezerril, secretário de turismo de Natal.

Alta nas diárias reflete maior demanda e investimentos

> "Construímos mais quartos, porque sabíamos que teríamos público".
>
> **RITA CASTRO**
> Sócia de albergue em Natal

A alta das diárias não é reflexo apenas de uma maior procura pelo meio de hospedagem ou da expectativa em recepcionar mais hóspedes durante a Copa. Ela reflete também uma série de investimentos que foram feitos pelos empresários de olho no Mundial.

Diretor do Albergue da Costa, em Ponta Negra, Henrique da Costa Júnior, investiu R$ 60 mil nos últimos meses e espera investir mais R$ 20 mil no seu estabelecimento até a Copa. "Construímos mais dois quartos e depois do carnaval vamos construir outro. Abrimos uma creperia e uma pizzaria. Também trocamos os televisores, refrigeradores, ar-condicionados", enumera Henrique. Com a reforma, o número de quartos vai passar de sete para dez e a capacidade de hóspedes, de 26 para 40. Henrique não foi o único que investiu para aumentar a capacidade de seu albergue.

Rita Castro, da Verdes Mares, construiu um novo bloco com cinco quartos e mobiliou todos eles. "Construímos mais quartos e os equipamos, porque sabíamos que teríamos público", afirmou.

Renato Oliveira, proprietário da Pousada do Caju, em Pirangi, Grande Natal, não tem a mesma certeza. A menos de seis meses para Copa, não registrou nenhuma reserva para o Mundial. Ainda assim investiu. "Nossa ideia, em 2011, antes de iniciar a reforma, era gastar R$ 80 mil, mas eu já não sei mais quanto gastei. Construí mais alguns flats para famílias, pintei a pousada e troquei os equipamentos. Os hóspedes ainda não apareceram, mas eu vou esperar um pouco mais".

O valor emprestado para o setor do turismo, que inclui o ramo de hospedagens, bateu recorde em alguns bancos no Rio Grande do Norte. Só no Banco do Nordeste (BNB), o valor emprestado para o setor saltou de R$ 6,7 milhões, em 2012, para R$ 80 milhões, em 2013 - um aumento superior a 1.000% e o maior na história do banco.

Boa parte deste recurso, observou a instituição, foi investido na reforma e construção de hotéis, pousadas, bares e restaurantes na cidade.

adora, em nota enviada por e-mail à TRIBUNA DO NORTE.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no estado (ABIH/RN), Habib Chalita, prevê uma queda no preço das diárias até a Copa, em função da devolução dos leitos pela Fifa. Ações de divulgação também devem ser uma aposta do setor. A ABIH e outras entidades estão organizando ações de divulgação dentro e fora do país para suprir as vagas que foram abertas.

Alguns hoteleiros de Natal já começaram a se movimentar para ocupar os leitos que ainda estão disponíveis. George Gosson é diretor do Praia Mar Hotel e do Holiday Inn, em Ponta Negra, e disse que vai procurar as operadoras de turismo nacionais. Estratégia semelhante será adotada por Fernando Paiva, diretor do Imirá Plaza, na Via Costeira.

ALEX REGIS

Habib Chalita, da ABIH/RN: Ações para divulgar o destino

estado e por isso foram escolhidos, segundo os empresários. Pelo menos sete operadoras de turismo mexicanas já enviaram representantes para conhecer a rede hoteleira de Natal. Os Estados Unidos também demonstraram interesse pela cidade e pelo país. Os norte-americanos foram os estrangeiros que mais reservaram ingressos para o Mundial.

Turismo

"Vamos nos reunir com os associados às entidades que fazem parte da Câmara e mostrar os custos da viagem e, principalmente, todo o benefício que essa viagem nos trará. Vamos organizar tudo o mais rápido possível, pois temos pouco tempo e muito o que fazer", afirmou George Gosson, hoteleiro e presidente da Câmara Setorial do Turismo da Fecomércio/RN.

A oportunidade, segundo Sarah Albrecht, consultora da Atalho Comunicação (ATCM) e diretora da empresa contratada para simular situações que turistas estrangeiros viverão no Brasil durante o Mundial 2014, os empresários não podem desperdiçar nenhuma oportunidade de captar mais visitantes.

"Os turistas virão a Natal de qualquer forma, para verem suas seleções em campo. O que nós precisamos é fazer com que estes visitantes possam vir não apenas para Natal, mas também para outros destinos do RN. É uma forma de ampliar o leque de benefícios gerados pela Copa", explicou Sarah.

FOTOS: ALEX REGIS

Henrique da Costa Júnior: Investimento em expansão da estrutura influenciou valor das diárias

Rita Castro também investiu: Construiu um novo bloco com cinco quartos e mobiliou todos eles

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14

Hotéis abrem vagas e podem reduzir tarifas - Tribuna do Norte

No caso dos hotéis, parte dos leitos que a Fifa contratou em 2008 - quando Natal foi eleita uma das sedes da Copa - foi “devolvida” porque não foi comercializada. E agora o setor traça estratégias para preencher as vagas faltando menos de seis meses para o mundial.
A redução das tarifas já foi apontada pelos hoteleiros como forma de conseguir ‘vender’ os leitos devolvidos e garantir uma boa taxa de ocupação durante o Mundial na cidade.
Havia uma cláusula no contrato firmado entre os estabelecimentos e a Match Services, operadora de turismo da Fifa, para que as tarifas fossem mantidas até abril. Entretanto, a Match afirma que entre maio e junho de 2013 escreveu a todos os hoteis contratados cancelando unilateralmente a cláusula. "Isso significa que os hotéis são livres para definir suas próprias tarifas", disse a operadora, em nota enviada por e-mail à TRIBUNA DO NORTE.
O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no estado (ABIH/RN), Habib Chalita, prevê uma queda no preço das diárias até a Copa, em função da devolução dos leitos pela Fifa. Ações de divulgação também devem ser uma aposta do setor. A ABIH e outras entidades estão organizando ações de divulgação dentro e fora do país para suprir as vagas que foram abertas.

Alguns hoteleiros de Natal já começaram a se movimentar para ocupar os leitos que ainda estão disponíveis. George Gosson é diretor do Praia Mar Hotel e do Holiday Inn, em Ponta Negra, e disse que vai procurar as operadoras de turismo nacionais. Estratégia semelhante será adotada por Fernando Paiva, diretor do Imirá Plaza, na Via Costeira. Rodadas de negócios miram EUA e México

Para atrair mais turistas para Natal e garantir hóspedes para todos os tipos de estabelecimentos, entidades como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN) e o Serviço de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor (Sebrae/RN) realizarão em março duas rodadas de negócios com empresários norte-americanos e mexicanos. A iniciativa foi discutida durante reunião realizada no último dia 7 na sede do Sebrae.

Os detalhes da viagem da comitiva ainda estão sendo acertados. A ideia é que empresários e lideranças ligadas ao setor do turismo do RN se reúnam com os operadores dos Estados Unidos e México e apresentem novos destinos e roteiros turísticos, que ultrapassem as opções do turismo de Sol e Mar.

Os dois países estão entre os mais promissores para trazer torcedores estrangeiros para o estado e por isso foram escolhidos, segundo os empresários. Pelo menos sete

operadoras de turismo mexicanas já enviaram representantes para conhecer a rede hoteleira de Natal. Os Estados Unidos também demonstraram interesse pela cidade e pelo país. Os norte-americanos foram os estrangeiros que mais reservaram ingressos para o Mundial.

Turismo "Vamos nos reunir com os associados às entidades que fazem parte da Câmara e mostrar os custos da viagem e, principalmente, todo o benefício que essa viagem nos trará. Vamos organizar tudo o mais rápido possível, pois temos pouco tempo e muito o que fazer", afirmou George Gosson, hoteleiro e presidente da Câmara Setorial do Turismo da Fecomércio/RN.

A oportunidade, segundo Sarah Albrecht, consultora da Atalho Comunicação (ATCM) e diretora da empresa contratada para simular situações que turistas estrangeiros viverão no Brasil durante o Mundial 2014, os empresários não podem desperdiçar nenhuma oportunidade de captar mais visitantes.

"Os turistas virão a Natal de qualquer forma, para verem suas seleções em campo. O que nós precisamos é fazer com que estes visitantes possam vir não apenas para Natal, mas também para outros destinos do RN. É uma forma de ampliar o leque de benefícios gerados pela Copa", explicou Sarah.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: CIDADES

> REVITALIZAÇÃO

Vale das Cascatas poderá ser Centro de Eventos Náuticos

A estrutura do antigo clube de lazer Vale das Cascatas, na Via Costeira, que há vários anos se encontra abandonada, sendo palco de assaltos, arrombamentos de veículos, uso de drogas e de motel a céu aberto, poderá se transformar em um Centro de Eventos Náuticos.

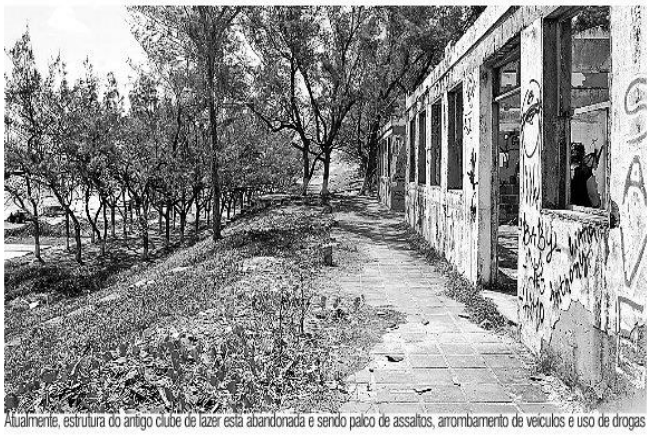
A proposta de revitalização é um dos projetos da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde) em parceria com a empresa espanhola Baldrick & Munitz SL, que está em atividade em alguns países da Europa e, principalmente, na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras, além da França, México e agora, no Brasil.

A proposta apresentada tem como foco principal o aproveitamento de recursos marítimos e naturais na área do antigo clube para a prática de esportes como surf, windsurf, kitesurf e pesca recreativa. "Esta é apenas uma das propostas para a área. Estamos convidando a sociedade para discutir e votar na alternativa mais viável para a recuperação do Vale das Cascatas e queremos colocar numa grande mesa representantes do Conplan [Conselho Municipal de Planejamento e Meio Ambiente de Natal], Conselho das Cidades, Ministério Público e órgãos ambientais. Encontramos uma empresa da Catalunha e discutimos projetos para vários equipamentos, como Parque das Dunas e o Forte dos Reis Magos, mas para estes dois vimos que a viabilidade é apenas turística.

A finalidade é que o Centro de Eventos Náuticos concentre tudo que for ligado ao mundo náutico, organizando a questão das motonautas, parapentes, que já existe na região, além de também possuir um shopping center de produtos náuticos. A área seria aberta ao público e também funcionariam escolinhas de velas voltadas para os jovens de Mãe Luiza.

A escolha do bairro é tanto pelo lado social porque estes jovens teriam a oportunidade de uma profissão especializada na área náutica e devido à proximidade da região. Além de geração de emprego e renda, o equipamento movimentaria ainda mais o turismo. Buscamos apoio para o projeto através de uma Parceria Público Privado (PPP)", disse Fernando Bezerril, titular da Seturde.

Hesaides Dantas



Atualmente, estrutura do antigo clube de lazer está abandonada e sendo palco de assaltos, arrombamento de veículos e uso de drogas

Ainda segundo o secretário, 150 mil pessoas trabalham no turismo e só em Natal existem 35 mil leitos de hotel, sendo oito mil leitos apenas na Via Costeira, distribuídos em 12 hotéis numa extensão de 10 quilômetros. "É a maior concentração de hotéis classificados pela Embratur do país. Temos que continuar apostando forte e aproveitar esta oportunidade de estar sediando uma Copa do Mundo. O momento do nosso turismo ser visto é agora. Queremos que o turista passe mais do que sete dias em Natal, a proposta são 15. Já está confirmada, por exemplo, a vida de um navio com 3.500 mexicanos para a Copa. É uma grande oportunidade", destacou.

Nesta última sexta-feira (7), a proposta de revitalização para o Vale das Cascatas foi apresentada ao presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz, na sede da instituição. O presidente da Fecomercio destacou que a iniciativa poderá fomentar o desenvolvimento turístico e econômico da cidade. "Todos os empreendimentos que vêm para qualificar e que servem para reverter e criar novas oportunidades tanto para o povo potiguar, como na geração de emprego e renda, quanto para o turista, que terá uma nova opção, são bem vindos. Inclusive, como há a proposta de construção de uma marina em mar aberto, na região próxima ao Hotel Escola Barreira Roxa, temos uma proposta de franceses para o treinamento de pessoal para o trabalho na área do turismo náutico".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO MINUTO.COM** DATA: **09.02.14**

Fecomércio conhece projeto de espanhóis para Vale das Cascatas apresentado a Seturde - Blogs e Colunas - Nominuto.com

Divulgação

Fernando Bezerril com Marcelo Queiroz e assessores da Fecomercio

A proposta de revitalização para o Vale das Cascatas na Via Costeira foi apresentada ao presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e seus assessores pelo empresário espanhol, Xavier Abad Riera da Baldrick & Munitz SL na sede da Fecomercio. A ideia de dar vida aquele equipamento turístico na Via Costeira que pertence ao Governo do Estado, mas está abandonado é do secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril que trabalha para recuperar um local aprazível, mas que atualmente não tem nenhuma serventia.

“Natal precisa de novos equipamentos turísticos, o projeto da empresa espanhola é interessante e pode ser viabilizado com apoio de entidades de peso como a Fecomercio e outras instituições para dar vida aquela área que seja sustentável e que traga emprego e renda para a cidade”, relacionou o secretário. O parque

traria benefícios no âmbito do turismo e cidadania, pois ampliaria a estadia do turista na cidade de Natal, e integraria os próprios cidadãos natalenses. Outras áreas da Via Costeira poderiam ser opções para receber o projeto da empresa espanhola acrescenta Bezerril.

O projeto apresentado tem como ponto de partida o aproveitamento de recursos marítimos e naturais naquela parte da Via Costeira que, seria destinado a esportes como surf, windsurf, kitsurf além da pesca recreativa. O novo Vale das Cascatas segundo Xavier Riera, iria elevar a demanda turística fora da alta estação (março,abril e maio), já que teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de cinqüenta lojas comerciais. A empresa espanhola busca apoio para seu projeto que pode ser executado através de uma Parceria Público Privado (PPP), alcançando assim os objetivos de revitalização da área.

Para Marcelo Queiroz a proposta apresentada pela Baldrick & Munitz SL é muito interessante, porém seriam necessários estudos mais aprofundados sobre o local escolhido como o Vale das Cascatas por ser esta uma área polêmica ambientalmente. Ele elogiou a disposição do secretário Fernando Bezerril em buscar novos empreendimentos que tragam novas opções para os turistas que chegam
a Natal e garantir sua permanência, principalmente na baixa estação.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA: 08.02.14** **EDITORIA: LISZT MADRUGA**

VALE DAS CASCATAS

A proposta de revitalização para o Vale das Cascatas na Via Costeira foi apresentada ao presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e seus assessores pelo empresário espanhol, Xavier Abad Riera da Baldrick & Munitz SL na sede da Fecomércio.

VALE DAS CASCASTAS II

A ideia de dar vida aquele equipamento turístico na Via Costeira que pertence ao Governo do Estado, mas está abandonado é do secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETURDE), Fernando Bezerril que trabalha para recuperar um local aprazível, mas que atualmente não tem nenhuma serventia.

VALE DAS CASCATAS III

“Natal precisa de novos equipamentos turísticos, o projeto da empresa espanhola é interessante e pode ser viabilizado com apoio de entidades de peso como a Fecomércio e outras instituições para dar vida aquela área que seja sustentável e que traga emprego e renda para cidade”, relacionou o Fernando Bezerril, entusiasta do projeto e um dos maiores incentivadores do desenvolvimento turismo de Natal e do RN, sintetizando: “O parque traria benefícios no âmbito do turismo e cidadania, pois ampliaria a estada do turista na cidade de Natal, e integraria os próprios cidadãos natalenses.”

VALE DAS CASCATAS IV

O projeto apresentado tem como ponto de partida o aproveitamento de recursos marítimos e naturais naquela parte da Via Costeira que, seria destinado à prática do esporte como surf, windsurf, kitesurf, além da pesca recreativa. O novo Vale das Cascatas, segundo Xavier Riera, iria elevar a demanda turística fora da alta estação, já que teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de 50 lojas comerciais. A empresa espanhola busca apoio para seu projeto que pode ser executado através de uma Parceria Público Privado (PPP), alcançando assim os objetivos de revitalização da área.

VALE DAS CASCATAS V

Para Marcelo Queiroz a proposta apresentada pela Baldrick & Munitz SL é muito interessante, porém seriam necessários estudos mais aprofundados sobre o local escolhido como o Vale das Cascatas por ser esta uma área polêmica ambientalmente. Em sua opinião é necessário que haja um exame sobre os aspectos jurídicos e ambientais que indiquem que a construção será realmente benéfica.

VALE DAS CASCATAS VI

Marcelo Queiroz acredita ser uma boa ideia, mas afirma que ainda tem muito caminho pela frente até que seja efetuado. “Nós já estamos trabalhando junto com o secretário Fernando Bezerril no projeto da Marina dos Franceses, mas precisamos de todas as certezas para investir neste novo projeto”, disse. Ele elogiou a disposição do secretário Fernando Bezerril em buscar novos empreendimentos que tragam novas opções para os turistas que chegam a Natal.

TURISMO NÁUTICO

As políticas públicas destinadas ao desenvolvimento e a consolidação do turismo náutico no Rio Grande do Norte foram oficializadas pela governadora Rosalba Ciarlini, através do decreto estadual publicado dia 30 no Diário Oficial, criando o Grupo de Turismo Náutico do Rio Grande do Norte (GT Náutico do RN).

TURISMO NÁUTICO II

O decreto é uma conquista do trabalho incessante feito Fernando Bezerril, secretário de Turismo e de Natal, que incentivou a sua criação com realização de reuniões, e na última, com a participação de George Lima, secretário estadual de Turismo (SETUR) e dos órgãos como Ibama, Idema, Ministério Público Estadual, Patrimônio da União, Capitania dos Portos, Fecomércio, Codern, Abrajet/RN, Aeronáutica, e empresários da iniciativa privada.

TURISMO NÁUTICO III

Fernando Bezerril disse que a representação do GT Náutico RN junto ao Ministério do Turismo é conduzida pela Secretaria de Turismo do RN. “Todo trabalho foi no sentido de provocar a sua constituição que teve apoio imprescindível de George Lima, titular da Setur”, disse Bezerril, adicionando que “Com o GT Náutico RN vamos discutir e identificar questões do turismo náutico, a fim de subsidiar a elaboração de políticas públicas e encaminhamento de ações necessárias para o desenvolvimento desse segmento turístico em nosso Estado, junto ao Ministério do Turismo”. O GT Náutico RN passa agora a integrar a plataforma na esfera federal para reivindicações de recursos e convênios exigidos pelo Ministério do Turismo.

TURISMO NÁUTICO IV

A constituição dos seus representantes será feita nos próximos 30 dias, quando será elaborado seu regimento interno e pauta das reuniões ordinárias. A coordenação será da Setur, que terá a assessoria especial do Almirante Bernardo Gamboa (ex-comandante do 3º Distrito Naval), nome sugerido por Fernando Bezerril e que teve apoio consensual das entidades que participaram da reunião de criação do GT Náutico RN.

Marcelo Fernandes ficou atento à exposição de Fernando Bezerril

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 07.02.14 **EDITORIA:** CULTURA/ CURTAS

CURTAS

CCPSILVA@HOTMAIL.COM

5º FÓRUM DE TURISMO

O evento será apresentado à imprensa em um café da manhã, nesta quarta-feira (12), às 8h, na sala de eventos do Arituba hotel. Considerado o maior e mais abrangente evento da área no Estado, o fórum chega a sua quinta edição nos próximos dias 19 e 20, no Centro de Convenções. Com previsão de circulação de mil pessoas por dia, debaterá temas, como a malha área do RN, os impactos do aeroporto de São Gonçalo do Amarante para a economia local, o turismo criativo, a força do destino Natal, além de casos bem-sucedidos no turismo do Sul. Promovido pela Argus Eventos, o evento conta com o apoio da Prefeitura de Natal, Senac-RN, Sebrae-RN, Banco do Nordeste, Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN, Coohotur, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Praia Shopping e Tam.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL METROPOLITANO DATA: 07.02.14

Mossoroense representa o Brasil em competição internacional
Juliana Almeida é aluna do curso de Cabeleireiro do Senac

A mossoroense Juliana Almeida representará o Brasil na World Skills Americas, competição que reúne os melhores estudantes da educação profissional do continente americano. O torneio será realizado no mês de abril, na Colômbia.

Aluna do curso de Cabeleireiro do Senac, ela participou de seletiva nacional, nesta semana, competindo pela vaga com estudantes do Ceará e Rio Grande do Sul. Na ocasião, passou por uma série de provas, a partir de padrões internacionais de qualidade, e foi avaliada por um júri formado por instrutores especialistas no segmento de beleza.

"O nível dos competidores estava muito alto e as provas foram bem difíceis, mas acredito que o meu cuidado com os detalhes foi o principal diferencial", avaliou a representante brasileira.

A estudante passou por um intenso período de treinamentos, desde agosto do ano passado, quando ganhou a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento. "A média diária era de 10h de treinamento, de segunda a sábado.

Este foi um período de dedicação total ao meu objetivo e estou muito feliz com o resultado. Sei que é uma grande responsabilidade representar o Brasil, mas me sinto preparada com o acompanhamento que recebo do Senac. Vou continuar focada para tentar trazer o ouro para o nosso País", disse.

Residente da comunidade da Maísa, zona rural do município de Mossoró, Juliana Almeida mora com os pais. Seu primeiro contato com o Senac foi através de uma ação extensiva que levou atendimentos na área de beleza à sua localidade. Ela diz que, desde cedo, seu sonho era trabalhar na área de beleza. A jovem de 20 anos viu seu desejo começar a tornar-se realidade quando obteve uma bolsa para estudar na instituição, através do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, avalia que este resultado reflete o nível de excelência da capacitação oferecida pelo Sistema Fecomércio no Rio Grande do Norte. "Estamos formando uma nova geração de jovens profissionais sintonizados com as necessidades do mercado, de acordo com padrões internacionais de qualidade. Esse tipo de reconhecimento em âmbito nacional mostra que estamos no caminho certo", disse.

Para o Diretor Regional do Senac, Helder Cavalcanti, a seleção da estudante potiguar

revela ainda o alto padrão dos profissionais da instituição. "Nosso corpo técnico é formado por profissionais experientes e preparados para o ensino. São eles que repassam o conhecimento e acompanham nossos alunos, garantindo um aprendizado diferenciado", afirmou.

Helder Cavalcanti ainda destaca que esta será a segunda vez que o Senac/ RN representará o Brasil na WorldSkillsAmericas. "Esperamos repetir o bom resultado de 2012, quando obtivemos a medalha de ouro".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO BG** **DATA:** **07.02.14**

Barbearia Guedes em novo endereço; confira | Blog do BG

Barbearia Guedes, tradição e qualidade a mais de setenta anos. Fundada em 1943 por Antonio Guedes Fonseca, filho e neto de barbeiro.

Antonio trabalhou por 67 anos no ofício de barbeiro, foi barbeiro oficial dos governadores desde os anos 40 e professor do curso de formação de barbeiro do **Senac** por décadas.

Faleceu em 2009 deixando uma bela historia de amor e dedicação a profissão , ficando como seu sucessor seu filho e colega Beto Guedes, hoje com 35 anos na profissão.

Atualmente a Barbearia Guedes está em novo endereço: Rua Floriano Peixoto, 299, Petrópolis, ao lado da UnP. A barbearia continua mantendo a mesma tradição deixa pelo seu fundador Toinho Guedes a mais de setenta ano.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **POTIGUAR NOTÍCIAS** **DATA:** **09.02.14**

Potiguar Notícias - Notícias

09 de fevereiro de 2014

Presidente da Fecomércio anuncia cursos do PSG e entrega certificados

Evento reuniu 150 forrmados pela carreta-escola de Moda e Beleza do Senac e marcou abertura de três turmas de gastronomia da cidade.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Olineira, participaram da entrega de certificados aos alunos concluintes dos cursos da carreta-escola de Moda e Beleza do Senac. A solenidade aconteceu na quinta-feira, 6.02, na unidade do Sesc Ler do município.

"Os potengienses estão de parabéns. Merecem nossos aplausos por aproveitarem a oportunidade que lhes foi dada. Podem, agora, se orgulhar de ter uma formação, um ofício, uma profissão. Este diploma que vocês recebem hoje, traz a chancela do Senac, cuja excelência na formação e qualificação de mão de obra é reconhecida nacional e internacionalmente", parabeniza Marcelo Queiroz.

A carreta-escola esteve na cidade entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro de 2014 e capacitou 150 pessoas, nos cursos de Cabelereiro Assistente, Manicure e Pedicure, Depilador, Design de Sobrancelhas, Unhas Decoradas, Biossegurança para profissionais dos segmentos de Beleza e Auto Maquiagem, todos inteiramente gratuitos. Durante a solenidade, autoridades entregueraram os certificados aos alunos que mais se destacaram em cada curso.

A estudante Joelma de Araújo Lago participou do curso de depilação oferecido na unidade móvel do Senac. Ela já faz atendimentos em casa, mas está prestes a montar seu próprio negócio em um ponto comercial: "Eu estava desempregada e resolvi procurar algum curso de capacitação para me qualificar e procurar algo melhor pra minha vida. Foi quando eu descobri que a carreta-escola do Senac vinha para São Paulo do Potengi. Vi aí uma oportunidade única, pois ter no currículo o

nome do Senac faz toda diferença. Fiz o curso de depilação, estou atendendo clientes em casa e já aluguei um ponto comercial para receber melhor as pessoas. Graças ao curso oferecido pelo Senac, vou ter meu próprio negócio".

E para quem quer continuar buscando a qualificação profissional, na mesma noite, o presidente do Sistema Fecomércio fez um anúncio importante. O Senac vai continuar a oferecer cursos gratuitos em São Paulo do Potengi. Desta vez, na área de gastronomia. "Há muito tempo que o meu amigo e presidente do Sindivarejo de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco, luta e me cobra para que trouxéssemos cursos na área de gastronomia. Pois bem, hoje eu anuncio para os potengienses, que através do Programa Senac de Gratuidade, estamos lançando o curso de auxiliar de cozinha".

Ainda segundo Queiroz, inicialmente, serão três turmas, totalizando 48 vagas. Os cursos serão oferecidos nas dependências do Sesc Ler e serão disponibilizados todo o material didático e estrutura necessária para os alunos. As inscrições serão feitas na própria unidade e as aulas têm início ainda no mês de fevereiro.

Antônio Francisco Oliveira recebeu com muita alegria a notícia dos cursos de gastronomia: "Gostaria de agradecer ao presidente Marcelo por ter atendido à minha solicitação. Estou muito satisfeito e acho que posso falar pelos potengienses, que precisam da qualificação e agora têm essa oportunidade, promovida pelo Sistema Fecomércio. São Paulo do Potengi é uma cidade pólo, onde muitas pessoas da região passam por aqui para resolver coisas no comércio e nos bancos, e terminam almoçando ou jantando na cidade. Por isso, precisamos aprimorar as técnicas e oferecer um bom serviço aos visitantes".

Participaram da solenidade, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o presidente do Sindivarejo São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Oliveira; o presidente do Sincofarn, Dejalma Lemos; o prefeito da cidade, José Leonardo; o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti, o diretor administrativo do Sesc, Deliomar Soares; Diretores do sindicato, conselheiros do Senac, colaboradores e alunos.

Autor: | Fonte: Assessoria de Comuncção

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PONTO DE VISTA** DATA: **08.02.14**

Presidente da Fecomércio entrega certificados a alunos em São Paulo do Potengi. | Ponto de Vista com Nelson Freire

Posted on 08. Feb, 2014 by Ponto de Vista in Blog

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Oliveira, participaram esta semana da entrega de certificados aos alunos concluintes dos cursos da carreta-escola de Moda e Beleza do Senac, naquele município. A carreta-escola esteve na cidade entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro de 2014 e capacitou 150 pessoas, nos cursos de Cabelereiro Assistente, Manicure e Pedicure, Depilador, Design de Sobrancelhas, Unhas Decoradas, Biossegurança para profissionais dos segmentos de Beleza e Auto Maquiagem, todos inteiramente gratuitos.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL NOTÍCIA DATA: 08.02.14

| Presidente do Sistema Fecomércio anuncia cursos do PSG e entrega certificados a alunos de Moda e Beleza, em São Paulo do Potengi.

Evento reuniu 150 forrmados pela carreta-escola de Moda e Beleza do Senac e marcou aberturs de três turmas de gastronomia da cidade.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Olineira, participaram da entrega de certificados aos alunos concluintes dos cursos da carreta-escola de Moda e Beleza do Senac. A solenidade aconteceu na quinta-feira, 6.02, na unidade do Sesc Ler do município.

“Os potengienses estão de parabéns. Merecem nossos aplausos por aproveitarem a oportunidade que lhes foi dada. Podem, agora, se orgulhar de ter uma formação, um ofício, uma profissão. Este diploma que vocês recebem hoje, traz a chancela do Senac, cuja excelência na formação e qualificação de mão de obra é reconhecida nacional e internacionalmente”, parabeniza Marcelo Queiroz.

A carreta-escola esteve na cidade entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro de 2014 e capacitou 150 pessoas, nos cursos de Cabelereiro Assistente, Manicure e Pedicure, Depilador, Design de Sobrancelhas, Unhas Decoradas, Biossegurança para profissionais dos segmentos de Beleza e Auto Maquiagem, todos inteiramente gratuitos. Durante a solenidade, autoridades entregueraram os certificados aos alunos que mais se destacaram em cada curso.

A estudante Joelma de Araújo Lago participou do curso de depilação oferecido na unidade móvel do Senac. Ela já faz atendimentos em casa, mas está prestes a montar seu próprio negócio em um ponto comercial: “Eu estava desempregada e resolvi procurar algum curso de capacitação para me qualificar e procurar algo melhor pra minha vida. Foi quando eu descobri que a carreta-escola do Senac vinha para São Paulo do Potengi. Vi aí uma oportunidade única, pois ter no currículo o nome do Senac faz toda diferença. Fiz o curso de depilação, estou atendendo clientes em casa e já aluguei um ponto comercial para receber melhor as pessoas. Graças ao curso oferecido pelo Senac, vou ter meu próprio negócio”.

E para quem quer continuar buscando a qualificação profissional, na mesma noite, o presidente do Sistema Fecomércio fez um anúncio importante. O Senac vai continuar a oferecer cursos gratuitos em São Paulo do Potengi. Desta vez, na área de gastronomia. “Há muito tempo que o meu amigo e presidente do Sindivarejo de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco, luta e me cobra para que trouxéssemos cursos na área de gastronomia. Pois bem, hoje eu anuncio para os potengienses, que através do Programa Senac de Gratuidade, estamos lançando o curso de auxiliar de cozinha”.

Ainda segundo Queiroz, inicialmente, serão três turmas, totalizando 48 vagas. Os cursos serão oferecidos nas dependências do Sesc Ler e serão disponibilizados todo o material didático e estrutura necessária para os alunos. As inscrições serão feitas na própria unidade e as aulas têm início ainda no mês de fevereiro.

Antônio Francisco Oliveira recebeu com muita alegria a notícia dos cursos de gastronomia: “Gostaria de agradecer ao presidente Marcelo por ter atendido à minha solicitação. Estou muito satisfeito e acho que posso falar pelos potengienses, que precisam da qualificação e agora têm essa oportunidade, promovida pelo Sistema Fecomércio. São Paulo do Potengi é uma cidade pólo, onde muitas pessoas da região passam por aqui para resolver coisas no comércio e nos bancos, e terminam almoçando ou jantando na cidade. Por isso, precisamos aprimorar as técnicas e oferecer um bom serviço aos visitantes”.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **07.02.14**
Portal Mercado Aberto

07/02/2014 14h26 - Atualizado em 07/02/2014 15h02

Fecomércio e Sindivarejo entregam certificados dos cursos da Carreta-Escola em São Paulo do Potengi

A solenidade de entrega dos certificados aconteceu na unidade do Sesc Ler na noite de ontem, (6). A unidade móvel do Senac permaneceu por cinco meses na cidade, qualificando 150 pessoas

Por: Madeline Jales

Os alunos receberam os certificados de conclusão dos cursos de Cabelereiro Assistente, Manicure e Pedicure, Depilador, Desing de Sobrancelhas, Unhas Decoradas, Biossegurança para profissionais dos segmentos de Beleza e Auto Maquiagem, ofertados na Carreta-Escola de Moda e Beleza do Senac, entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro deste ano.

A oferta dos cursos foi uma iniciativa do Sistema Fecomércio, através do Senac, em parceria com o Sindivarejo da cidade. A Carreta-Escola faz parte das ações do Programa Senac Móvel, que leva aos municípios do interior do estado, que não possuem unidade fixa, infraestrutura e capacitação gratuita. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que

objetivo do programa é “democratizar o acesso ao ensino e à qualificação” além de beneficiar a população que terá mais chances de entrar no mercado de trabalho, e o comércio local que contará com mão de obra qualificada.

Joelma Lago foi a aluna laureada na solenidade. A jovem concluinte do curso de depilação falou em seu discurso que sem a ação do Senac na região seria difícil para a maioria da população potengiense fazer um curso de qualificação profissional: “dificilmente nós teríamos condições de fazer um curso desse, não só pela distância da capital, mas principalmente por não ter como pagar”, afirmou. Além da gratuidade do curso, os alunos recebem todo o material didático para o desenvolvimento das atividades sem custo.

O evento contou com a participação dos diretores do Sesc e Senac, autoridades políticas e empresariais da região, e do presidente do Sistema Fecomércio RN. O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, aproveitou a ocasião para anunciar a abertura das atividades do Programa Senac Gratuidade, na cidade. Inicialmente serão ofertadas 48 vagas para o curso de Auxiliar de Cozinha, a ser ministrado nas dependências do Sesc Ler, onde ocorreu a solenidade de entrega dos certificados.

A abertura de vagas na região atende ao pedido do presidente do Sindivarejo de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Oliveira. Para Antônio a parceria com os Sistema Fecomércio é uma forma de impulsionar e melhorar a qualidade dos serviços do comércio local. O prefeito da cidade, Leonardo Casemiro de Araújo, também participou da cerimônia e ressaltou que “o crescimento da capacitação também é sinal de crescimento econômico”.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 08.02.14 **EDITORIA:** SOCIAIS DIEGO PINHEIRO

SÉTIMA ARTE NO SESC

O Cine Sesc exibe hoje 'A Família Adams', ao meio-dia. Excelente opção para o domingão.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: GERAL

Sesc oferece 231 bolsas de estudo

« QUALIFICAÇÃO » As vagas são destinadas às cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de fevereiro, em unidades do Sesc no estado

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, anunciou esta semana que disponibilizará 231 bolsas de estudo para cursos, oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) a partir de março. As vagas são destinadas às cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de fevereiro. O edital com mais informações está no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Na lista de cursos estão decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos. Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que leva em conta as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do Sesc.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos.

Serviço:

O que: Inscrições abertas para cursos gratuitos de março do PCG
Quando: De 03 a 14/02
Onde:
Sesc Centro (Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta)
Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia)
Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó/RN)
Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº. 55, Frei Damião)
Sesc São Paulo do Potengi (Av. Ouro Branco, nº. 297)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DO VISTA **DATA:** 08.02.14

SESC: Cursos gratuitos de março oferecem 231 vagas | Ponto de Vista com Nelson Freire

SESC
RIO GRANDE DO NORTE

Posted on 07. Feb, 2014 by Ponto de Vista in Blog

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de março oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa, uma realização do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, disponibilizará 231 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas de 03 a 14/02 no local onde acontecerão as aulas. Informações detalhadas sobre os cursos estão disponíveis neste link: http://goo.gl/azGRST. Os cursos abrangem trabalhos manuais, como decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos, pães e biscoitos e salgados para festa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE TRIBUNA DO NORTE **DATA: 08.02.14**

Sesc oferece 231 bolsas de estudo - Tribuna do Norte

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, anunciou esta semana que disponibilizará 231 bolsas de estudo para cursos, oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) a partir de março. As vagas são destinadas às cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de fevereiro. O edital com mais informações está no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br. Na lista de cursos estão decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos. Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que leva em conta as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do Sesc.
Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos.

Serviço: O que: Inscrições abertas para cursos gratuitos de março do PCG

Quando: De 03 a 14/02

Onde: Sesc Centro (Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta) Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia) Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó/RN) Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº. 55, Frei Damião) Sesc São Paulo do Potengi (Av. Ouro Branco, nº. 297)

Classificação: Positiva

NOTICIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Rosalba depende do TSE para decidir sobre reeleição

« ELEIÇÕES 2014 » Governadora aguarda decisão do mérito de recurso impetrado no TSE. Ela espera reverter decisão dos juízes do TRE/RN que a condenaram à inelegibilidade

Mais que uma decisão política, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) precisa de uma definição jurídica antes de resolver se é candidata à reeleição ou não. Ela responde a pelo menos dois processos, em trâmite no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nos quais foi condenada à inelegibilidade e a perda do mandato. O efeito mais iminente contido em ambas as decisões – o afastamento imediato da chefia do Executivo – foi revertido em sede liminar, ou seja, provisoriamente. Mas a determinação de inelegibilidade, o que se traduz em perda dos direitos políticos por oito anos, continua a assombrá-la. Nos meios jurídicos, há controvérsias e dúvidas quanto ao alcance da decisão do TSE.

O advogado de Rosalba Ciarlini, Thiago Cortez, entende que os acórdãos (decisões colegiadas do TRE/RN) foram suspensos na integralidade. Na compreensão dele, portanto, até que o mérito seja julgado pelo TSE, a governadora está garantida no cargo e ao mesmo tempo é plenamente elegível. "Todos os impedimentos, na minha opinião, estão suspensos. A defesa trabalha com a hipótese de ela ser candidata", enfatizou o advogado Thiago Cortez.

Nos bastidores já se sabe de algo como certo: Rosalba Ciarlini trabalha com a possibilidade de julgamento definitivo dos recursos até, no máximo, o mês de abril. Ela tem até junho para provar estar elegível e plena de disputar o pleito. Mas espera antecipar o veredicto. Se passar pelo crivo da Justiça Eleitoral, a governadora tentará convencer o DEM a ceder a legenda para enfrentar a campanha eleitoral deste ano.

Dificuldades

O contraponto à tese defendida pelos advogados de Rosalba Ciarlini vem de juristas que acompanham o caso. Um deles, ouvidos pela TN, afirmou que a situação é mais difícil do que se pode imaginar. Segundo o advogado, que pediu para não ter a identidade revelada, ao julgar os dois recursos, os ministros do TSE suspenderam somente o afastamento da governadora. "Se você ler a liminar dos ministros vai ver que eles falam do afastamento. Não há menção à inelegibilidade", disse o jurista.

> Todos os impedimentos, na minha opinião, estão suspensos. A defesa trabalha com a hipótese de ela ser candidata"
>
> **THIAGO CORTEZ**
> Advogado

Segundo ele, são três os processos que tornaram Rosalba Ciarlini inelegível – e não dois, como diz a defesa. Em um deles, o Tribunal Regional Eleitoral teria consumado o trânsito em julgado (quando não cabe recurso) porque os advogados de defesa teriam perdido o prazo.

Se não conseguir reverter a situação desfavorável, no julgamento do mérito (definitivo), a governadora poderá estar impedida duplamente: primeiro que se for declarada inelegível não poderá se candidatar por oito anos; e, segundo, ao ser condenada por um colegiado, estará enquadrada na Lei da Ficha Limpa. Em tese, a chefe do Executivo até poderia apelar para o Supremo Tribunal Federal, caso não obtenha êxito no TSE. No entanto, para fins de eleição, estaria impedida face a condenação de um coletivo (Ficha Limpa).

O ministro Joaquim Barbosa, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), disse semana passada, em entrevista, que a lei da Ficha Limpa será a "grande vedete das próximas eleições". E que será vista com rigor.

Por outro lado, se reverter o cenário no TSE Rosalba Ciarlini estará livre para disputar o pleito, permanecer no mandato e concorrer nas próximas eleições, se assim desejar.

Os obstáculos jurídicos de Rosalba

Veja como estão os processos que podem impedir a governadora de se candidatar

O Tribunal Superior Eleitoral deve julgar, nos próximos dias, recursos contra processos do TRE que condenaram a perda dos direitos políticos e ao afastamento da democrata

1º Processo
A condenação se deu em decorrência de suposto abuso de poder político cometido na campanha de 2012, em Mossoró/RN. A governadora teria autorizado o uso de máquinas do Governo estadual para cavar poço tubular em comunidade do município, a cinco dias da eleição.

Sentença
Na primeira instância da Justiça Eleitoral, o juiz Herval Sampaio condenou a governadora à perda dos direitos políticos. Mas não à perda do mandato.

1º recurso
Ao recorrer da sentença, a pena se agravou. Os juízes do Tribunal Regional Eleitoral ampliaram os efeitos da decisão e a condenaram também à perda do mandato.

2º recurso
O ministro do TSE, Marco Aurélio, suspendeu o afastamento.

2º Processo
A condenação por abuso de poder político e econômico e possível captação ilícita de sufrágio na eleição passada, para prefeito de Mossoró.

Sentença
Na primeira instância da Justiça Eleitoral, a juíza Clarisse Pereira condenou a governadora à perda dos direitos políticos. Mas não à perda do mandato.

1º recurso
Ao recorrer da sentença, a pena se agravou. Os juízes do Tribunal Regional Eleitoral ampliaram os efeitos da decisão e a condenaram também à perda do mandato.

2º recurso
A ministra do TSE, Laurita Vaz, suspendeu o afastamento.

O mérito de ambos os processos ainda serão julgados.

Processos começaram na campanha de 2012

Os processos que culminaram na cassação do mandato e na inelegibilidade da governadora Rosalba Ciarlini, no âmbito do TRE/RN, são resquícios da campanha política de Mossoró, em 2012. Ambos tinham com principal alvo a então candidata da coligação "Frente Popular Mossoró Mais Feliz", Cláudia Regina (DEM). A coligação adversária, representada pela deputada Larissa Rosado (PSB), impetrou as ações que acabaram atingindo a chefe do Executivo. Rosalba foi acusada de beneficiar Cláudia Regina.

Em um deles, a chefe do Executivo teria visitado a cidade por diversas ocasiões, locomovendo-se no avião pertencente ao Governo do Estado. Teriam sido 47 viagens ao todo, algumas delas por mais de uma ocasião, em um mesmo dia.

No outro processo, a governadora teria autorizado o uso de máquinas do Governo estadual para cavar poço tubular em comunidade do município de Mossoró, a cinco dias da eleição. A ideia da acusação era mostrar que a então candidata governista, Cláudia Regina, era beneficiada por Rosalba Ciarlini com o uso da máquina pública.

ANA SILVA

Cláudia Regina teria sido beneficiada pela governadora em 2012

Os advogados da coligação de Larissa Rosado conseguiram, na versão dos juízes do TRE/RN, comprovar o uso indevido, pela governadora, do avião estatal. A autorização para perfuração do poço na comunidade mossoroense também foi considerada devidamente comprovada. Os magistrados do Tribunal Regional Eleitoral do RN entenderam que a utilização da estrutura estatal tornou o pleito desigual em favorecimento a prefeita eleita, hoje afastada do cargo por decisão da Justiça.

Para os juízes eleitorais, Rosalba Ciarlini, enquanto governadora, estava impedida de agir como fez, sob pena de sofrer sanção de cassação. Com a punição, a chefe do Executivo recorreu ao Superior Tribunal Eleitoral.

Nas duas decisões favoráveis que teve no TSE, Rosalba Ciarlini conseguiu sensibilizar os ministros de que um revezamento no comando do Estado poderia ser prejudicial para a administração. Ao comentar o pedido, o ministro Marco Aurélio Melo chegou a dizer que não seria adequado um afastamento, pelo TRE/RN, pelas razões expostas.

A defesa da governadora espera que os ministros decidam o mais rápido possível o mérito da questão. Quando isto acontecer, o caso estará encerrado, pelo menos no âmbito da Justiça Eleitoral. "Nós estamos convictos de que os ministros compreenderão o equívoco que foi a decisão do TRE/RN", concluiu Thiago Cortez.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

TSE nega pedido para Cláudia Regina retornar ao cargo

« JUSTIÇA ELEITORAL » Prefeita afastada apresenta recurso no Tribunal Superior Eleitoral contra três processos que resultaram em cassação

A ministra Laurita Vaz, do Tribunal Superior Eleitoral, negou um novo pedido para a prefeita cassada de Mossoró, Cláudia Regina (DEM), retornar ao cargo. A decisão de caráter liminar na tarde de ontem, a ministra manteve as decisões dos juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

A ação cautelar impetrada pelos advogados de Cláudia Regina envolviam três processos de cassação julgados procedentes no TRE, que tratam de abuso de poder político, como a denúncia de que servidores públicos atuaram na campanha eleitoral em horário de trabalho.

Com a negativa, o advogado Sanderson Mafra confirmou que agora entrará com um novo recurso, desta vez um agravo regimental no TSE. Com isso, a ação cautelar, negada pela ministra Laurita Vaz, será apreciada no plenário do TSE.

Mesmo se a ministra tivesse concedido a liminar no caso apreciado ontem, Cláudia Regina não retornaria ao cargo, porque há outras três decisões do TRE mantendo o afastamento.

Sobre essas três, os advogados de Cláudia Regina já entraram com uma outra ação cautelar no TSE. Nesse bloco de denúncias envolvidas na segunda cautelar estão os casos de abuso de poder econômico e político, como o uso da aeronave do Governo do Estado.

DIVULGAÇÃO

Laurita Vaz tomou a decisão, no pedido apresentado pela prefeita afastada, em caráter liminar

> Já tem uma decisão do TSE definindo que só acontecerá nova eleição depois de todos os recursos tiverem julgamento de mérito"
>
> **SANDERSON MAFRA**
> Advogado

O advogado Sanderson Mafra explicou que as cautelares, tanto a julgada ontem como a que ainda será apreciada, não influenciarão para o TRE marcar uma nova eleição em Mossoró. "Já tem uma decisão do TSE (proferida pelo ministro Marco Aurélio Mello) definindo que só acontecerá nova eleição depois de todos os recursos tiverem o seu mérito", destacou o advogado.

PROCESSOS

A prefeita afastada de Mossoró, Cláudia Regina, eleita em 2012, já foi cassada pela Justiça Eleitoral de primeira instância 11 vezes. No Tribunal Regional Eleitoral ela já teve seis decisões, em processos distintos, determinando o afastamento e cassação.

Para a semana que vem, outros processos de cassação da prefeita Cláudia Regina deverão entrar na pauta da Corte Regional. As denúncias contra gestora mossoroense, impetradas pela coligação da deputada estadual Larissa Rosado (PSB) e pelo Ministério Público Eleitoral, apontam para abuso de poder político e econômico.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

/ ELEIÇÕES / NO JOGO DE BARGANHA POLÍTICA PARA FORMAÇÃO DE ALIANÇAS, OS PARTIDOS LANÇAM MÃO DE TUDO O QUE PODEM OFERECER: DE TEMPO DE TV A PODER DE FOGO NA HORA DE ABRIR O BOLSO

VALE QUANTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

TEMPO NA PROPAGANDA eleitoral, número de mandatos e recursos do fundo partidário são moedas de barganha na formação das alianças dos partidos até agora indefinidas no Rio Grande do Norte para as eleições de outubro. Cada um tem na manga um trunfo a oferecer aos futuros aliados.

Apesar das eleições majoritárias (presidente, governadores e senadores) figurarem na ponta do furacão do ponto de vista do status eleitoral para os partidos em âmbito nacional, ter a maior votação para deputados federais é um atrativo grande porque é com base nessa performance que as legendas terão seu espaço no programa eleitoral de rádio e TV.

Como eleição não se ganha por graça divina, mas com dinheiro, quanto maior o número de representantes no Congresso, maior o filão do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário), distribuído às legendas de acordo com o artigo 41-A da lei 9.096/95. A distribuição é feita em duodécimos (12 parcelas).

Consideradas as projeções para o tempo no horário eleitoral, definido pelo Tribunal Superior Eleitoral com base no número de representantes da bancada dos partidos na Câmara Federal, PT e PMDB saem na frente.

Dos 513 deputados da Câmara, o PT há 12 anos no poder central do país tem 86 parlamentares. Na distribuição dos 25 minutos do tempo na propaganda eleitoral nos estados, o relógio vai marcar para a legenda pouco mais de 3 minutos e 33 segundos.

Maior partido no Rio Grande do Norte, o PMDB do presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, é o segundo em nível nacional. São 71 deputados que propiciam 2 minutos e 34 segundos de tempo no rádio e na TV para a propaganda eleitoral.

O PSD do vice-governador Robinson Faria que tem como representante na Câmara Fábio Faria, e o PSDB, vão ter cada, 1 minuto e 51 segundos. O PP do deputado federal Betinho Rosado, ex-DEM deve gozar de 1 minuto e 33 segundos e o PR de João Maia, 1 minuto e 16 segundos.

PSB, da vice-prefeita Wilma de Faria que alinhava uma aliança com o PMDB para uma vaga no Senado, de acordo com pro-

Total do Fundo Partidário para os diretórios nacionais dos partidos*

2013
Total: R$ 294.168.124,00

- **PT:** R$ 47.340.340,31 (16,09%)
- **PMDB:** R$ 35.326.038,79 (12,01%)
- **PSDB:** R$ 32.380.604,61 (11,01)
- **DEM:** R$ 14.752.454,78 (5,01%)
- **PP:** R$ 19.756.408,99 (6,72%)
- **PSB:** R$ 19664504,98 (6,68%)
- **PDT:** R$ 13.944.650,14 (4,74%)
- **PTB:** R$ 11.385.102,63 (3,87%)
- **PR:** R$ 20.635.202,06 (7.01%)
- **PPS:** R$ 6.622.794,26 (2,25%)
- **PV:** R$ R$ 10.108.367,75 (3,44%)
- **PC do B:** R$ 8.097.467,85 (2,75%)
- **PSC:** R$ 8.235.559,05 (2,80)
- **PSOL:** R$ 3.736.054,80 (1,27%)

▷ Os demais estão abaixo de 1%

2012
Total: R$ 286.288.520,00

- **PT:** R$ 43.203.370,46 (15,09%)
- **PMDB:** 36.392.395,14 (12,71%)
- **PSDB:** 36.392.395,14 (10,55%)
- **DEM:** 18.157.227,88 (6,34%)
- **PP:** 20.604.053,97 (7,20%)
- **PSB:** 20.090.596,46 (7,02%)
- **PDT:** 14.413.743,21 (5,03%)
- **PTB:** 11959759,81 (4,18%)
- **PR:** 19.363.624,85 (6,76%)
- **PPS:** 6.504.659,83 (2,27%)
- **PV:** 10.692.199,51 (3,73%)
- **PC do B:** 8.196.042,46 (2,86%)
- **PSC:** 8.805.044,95 (3,08%)
- **PSOL:** 3.786.337,88 (1,32%)
- **PMN:** 3.060.764,10 (1,07%)

▷ Os demais estão abaixo de 1%

2011
Total: R$ 265.351.547,00

- **PT:** 44.165.460,69 (16,64%)
- **PMDB:** 44.165.460,69 (12,81%)
- **PSDB:** 30.745.236,50 (11,59%)
- **DEM:** 30.745.236,50 (7,40%)
- **PP:** 19.546.922,38 (7,37%)
- **PSB:** 18.689.645,94 (7,04%)
- **PDT:** 13.411.763,09 (5,05%)
- **PTB:**11.362.002,51 (4,28%)
- **PR:** 18.312.668,70 (6,90%)
- **PPS:** 18.312.668,70 (1,54%)
- **PV:** 9435790,37 (3,56%)
- **PC do B:** 7.848.055,55 (2,96%)
- **PSC:** 8.659.118,89 (3,26%)
- **PSOL:** 2.936.638,24 (1,11%)
- **PMN:** 3.461.411,32 (1,30%)

▷ Os demais recebem abaixo de 1%

FUNDO PARTIDÁRIO no Rio Grande do Norte distribuído pelos diretórios nacionais**

2012
- **DEM:** R$ 424.000,00
- **PDT:** R$ 470.000,00
- **PMDB:** R$ 1.093.192,59
- **PP:** R$ 337.782,00
- **PRB:** R$ 36.600,00
- **PSB:** R$ 249.526,81
- **PSDB:** R$ 594.447,31
- **PT:** R$ 225.485,55
- **PTB:** R$ 23.160,00
- **PPL:** R$ 2.602,12

2011
- **DEM:** R$ 381.000,00
- **PMDB:** R$ 718.611,83
- **PP:** R$ 202.800,00
- **PSB:** R$ 258.345,45
- **PSC:** R$ 3.000,00
- **PSDB:** R$ 284.626,19
- **PT:** R$ 219.429,06
- **PTB:** R$ 31.920,00

PESA

leções, deve disponibilizar para a aliança que for compor, 1 minuto e 8 segundos. O DEM terá quase 57 segundos.

Apesar de ter apenas Felipe Maia na Câmara, o DEM é mais generoso com o Rio Grande do Norte onde tem Rosalba Ciarlini como governadora, única do partido nesse cargo. O Democratas enviou ao RN em 2011, R$ 381 mil e em 2012, R$ 424 mil.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▶

» Obs.: TSE só vai divulgar o montante que os diretórios nacionais distribuíram aos diretórios estaduais em maio deste ano

FONTE: TSE e TER/MN

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

QUEM GANHA MAIS?

A distribuição do Fundo Partidário para os estados fica a cargo dos diretórios nacionais e, neste caso, o PT do RN devido sua pouca participação na Câmara e na Assembleia, tem uma das menores contribuições entre os partidos que pleiteiam disputar as eleições com chapas majoritárias como o PMDB e PSB, por exemplo.

O partido da deputada Fátima Bezerra, a recordista no RN para a Câmara em 2010 com 234.579 votos, ficou com apenas 219.429,06 em 2011 e R$ 225.485,55 em 2012.

Em compensação, o PMDB com quem ela tenta emplacar uma aliança para sair candidata a senadora na chapa majoritária coordenada por Henrique Alves, recebeu do Fundo R$ 718.611,83 em 2011 e R$ 1.093,192,59 em 2012.

O PMDB, maior partido do RN, deve anunciar em março o nome do empresário da construção civil e ex-ministro Fernando Bezerra, como o candidato do partido ao governo do Estado oficialmente.

Na reunião de quinta-feira passada da executiva estadual do PMDB, da qual é presidente, Henrique Alves disse que o nome de Fernando Bezerra foi lançado, mas ainda vai ser apreciado pelas bases. Bezerra não participou do encontro por não fazer parte da direção da legenda.

Atrás do PMDB para compor a chapa majoritária com nome para disputar a única vaga no Senado disponível nesta eleição estão a deputada federal Fátima Bezerra (PT) e a vice-prefeita Wilma de Faria do PSB. Fátima e Wilma querem ocupar a vaga que hoje pertence a Garibaldi Alves (PMDB), pai do ministro da Previdência Social Garibaldi Filho e que já foi da governadora Rosalba Ciarlini do DEM.

Em busca do poder, o PMDB flerta alianças ainda com o PDT do tio de Henrique Alves, o deputado estadual Agnelo Alves, e do primo e prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Com eles, deverá compor aliança o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques.

Pela lei, 5% do total do Fundo Partidário são destinados em partes iguais a todos os partidos aptos com estatuto registrado no TSE e 95%, distribuídos às legendas na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados. Para 2015, o Fundo Partidário estimado é de R$ 500 milhões, portanto, quem eleger mais este ano fica com mais na próxima legislatura.

EDUARDO MAIA / NJ

▶ Henrique Alves: bancada numerosa rende maior fundo partidário

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Fátima Bezerra: pouca participação na Assembleia e na Câmara

Os partidos na Assembleia Legislativa do RN

- **PDT:** Agnelo Alves
- **PMN:** Antônio Jácome
- **PMDB:** Ezequiel Ferreira/ Gustavo Fernandes/ Hermano Morais/ Nelter Queiroz/ Walter Alves
- **PCdoB:** Fábio Dantas
- **PT:** Fernando Mineiro
- **PR:** George Soares
- **PSD:** Gesane Marinho/ José Dias
- **DEM:** Getúlio Rêgo/ José Adécio/ Leonardo Nogueira
- **Partido Republicano da Ordem Social (PROS):** Gilson Moura / Gustavo Carvalho/ Raimundo Fernandes / Ricardo Motta/ Vivaldo Costa
- **Partido da Solidariedade:** Kelps Lima
- **PSB:** Larissa Rosado/ Márcia Maia/ Tomba Farias

A bancada federal do RN

Na Câmara

- Betinho Rosado (PP)
- Fábio Faria (PSD)
- Fátima Bezerra (PT)
- Felipe Maia (DEM)
- Henrique Alves (PMDB)
- João Maia (PR)
- Paulo Wagner (PV)
- Sandra Rosado (PSB)

No Senado

- José Agripino Maia (DEM)
- Garibaldi Alves (PMDB)
- Paulo Davim (PV), suplemente da Garibaldi Filho

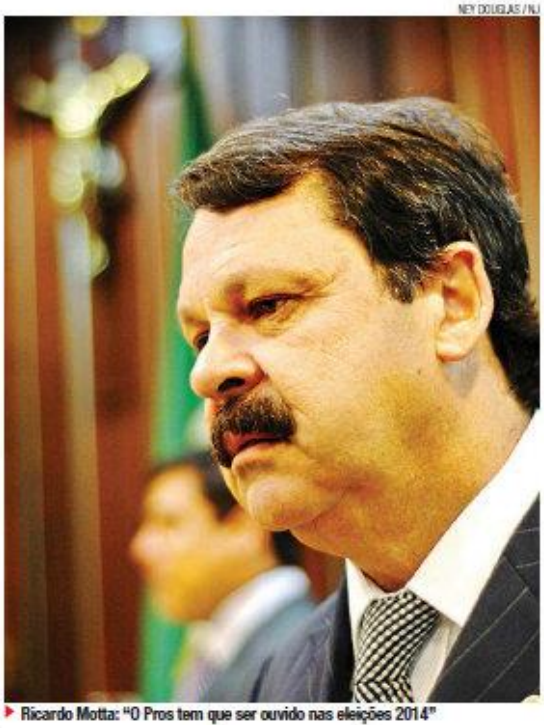
Tempo estimado dos partidos No rádio e na TV

- **PT:** 03'03"26
- **PMDB:** 02'34"02
- **PSD:** 01'51"13
- **PSDB:** 01'51"13
- **PP:** 01'33"54
- **PR:** 01'16"04
- **Solidariedade:** 01'08"25
- **DEM:** 00'56"55
- **PTB:** 00'52"65
- **Pros:** 00'50"70
- **PDT:** 00'42"91
- **PCdoB:** 00'42"91
- **PSC:** 00'40"96
- **PV:** 00'37"06
- **PRB:** 00'31"21
- **PPS:** 00'27"31
- **PTdoB:** 00'23"41
- **PSOL:** 00'21"46

» Os demais partidos somam 03'58"31. Esses tempos foram baseados na representação dos partidos na Câmara Federal e estão sujeitos a mudanças com a publicação do tempo na propaganda eleitoral pelo TSE

A COSTURA DOS NÚMEROS

NEY DOUGLAS / NJ



Ricardo Motta: "O Pros tem que ser ouvido nas eleições 2014"

O presidente da Assembleia Legislativa e do PROS (Partido Republicano da Ordem Social), Ricardo Motta, exalta que, apesar de nova, a legenda já nasceu grande no RN.

Na Assembleia, o PROS tem cinco deputados que até outubro de 2013, prazo para mudança de partidos, pertenciam a outras siglas. O próprio presidente era do PMN.

Com a revoada de político em outubro do ano passado, o PROS no Estado ficou com 19 prefeituras como Assu e Caicó, vice-prefeituras 34 mais de 100 vereadores.

Ricardo Motta faz contas e disse que o PROS já tem mais de 400 mil votos no Estado, um poder que pode ser usado na hora de costurar as alianças. "Isso representa 20% do eleitorado estadual. O PROS tem que ser ouvido nas eleições de 2014", advertiu.

O PROS quer renovar os mandatos no Estado e quer eleger um deputado federal. Um dos nomes cotados é do vereador de Natal, Rafael Motta, filho do presidente da Assembleia. Ainda está cedo para definir com quem o PROS vai fazer alianças que devem ser formadas até final de junho, assinalou Ricardo Motta detentor de quase um minuto no rádio e na TV. Isso pesa na hora de definir as coligações, complementou. "Cada vez mais as eleições são midiáticas e isso pesa na hora de coligar", defendeu.

O PT quer repetir a aliança nacional que tem com PMDB em nível estadual. Mas o problema é que o partido de Henrique Alves quer uma frente ampla composta por PR, PROS, PSDB, PSC, PV, PPS e PSB, este último, do governador de Pernambuco Eduardo Campos, pré-candidato a presidente da República e adversário preferencial da presidente Dilma Rousseff.

Na visita que o presidente do PT nacional, Rui Falcão, fez a Natal na sexta-feira 24, deixou claro que o partido não vai subir em palanque com legendas que fazem oposição a Rousseff como o PSB.

Apesar disso, o partido conversa com o PMDB na tentativa de formatar uma aliança com objetivo de eleger um deputado federal e Fátima Bezerra senadora.

O deputado estadual Fernando Mineiro disse que no final de março o partido vai definir as alianças de acordo com o calendário nacional. Com cerca de 8 mil filiados no RN, seis prefeitos e 50 vereadores, a tática eleitoral do PT, assinalou Mineiro, não obedece a regras aritméticas. Segundo ele, na hora de compor alianças, não importa o tamanho dos partidos, mas seu programa. "O que pesa pra gente é programa de partido", rebateu.

O deputado estadual e presidente do Solidariedade, Kelps Lima, disse que sua meta é inserir o partido em uma chapa majoritária que vier a apoiar.

Kelps Lima explicou que o Solidariedade está presente em 80 municípios do Estado com 70 detentores de mandatos. São três vice-prefeitos e os demais ocupados por vereadores.

De acordo com ele, as alianças serão formadas com partidos com base em programas e o tempo de mais um minuto e meio que o Solidariedade tem direito não vai entrar como ponto de negociação para formar coligações.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

EM BUSCA DO PECADO

/ IPEM / MINISTÉRIO PÚBLICO E POLÍCIA MILITAR REALIZAM BUSCA E APREENSÃO EM TRÊS IMÓVEIS PERTENCENTES AO DEPUTADO GILSON MOURA

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PROMOTORES PÚBLICOS ESTADUAIS e policiais militares efetuaram ontem seis mandados de busca e apreensão em três imóveis pertencentes ao deputado estadual Gilson Moura (PROS). Ele está sob investigação do Ministério Público Estadual (MPE) por suposta participação em um esquema ilegal de contratação de funcionários do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (IPEM). O fato está relacionado à Operação Pecado Capital, deflagrada no dia 12 de setembro de 2011.

Segundo informações do Ministério Público, que solicitou os mandados judiciais ao Tribunal de Justiça (TJRN), foram identificados e coletados documentos e computadores, bem como foram apreendidos diversos bens – não foi informada à imprensa que itens seriam estes –, relacionados com investigação de desvio de recursos públicos e computadores das residências do parlamentar. De acordo com o comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, seis equipes de policiais foram designadas para dar apoio à operação.

Em uma das residências visitadas pelos representantes do Ministério Público, mora o pai de Gilson Moura, Francisco Bento de Moura, no bairro de Cidade Satélite. No local, duas equipes da Polícia Militar ainda faziam guarda em frente ao imóvel. No condomínio Parco Della Veritá, ninguém quis falar com a imprensa. Os promotores também visitaram a residência de Maria das Graças Moura, em Parnamirim, a mãe do

em Parnamirim, a mãe do

parlamentar. Os pais de Gilson Moura estão separados há pouco mais de uma década.

Na residência do deputado, num complexo de alto luxo em Nova Parnamirim, com casas que custam até R$ 3 milhões, os funcionários do condomínio Bosque dos Poetas foram instruídos a negar que o deputado morava no local. "Ninguém pode falar nada. Não era nem para dizer que ele (Gilson Moura) mora aqui. A polícia chegou por volta das seis da manhã e levou muita coisa da casa do deputado", disse um funcionário do condomínio.

De acordo com a assessoria de imprensa do MPE, por meio de nota oficial, o Procurador-Geral Rinaldo Reis Lima acompanhou a realização das diligências, uma vez que preside as investigações que deram origem às buscas. O NOVO JORNAL tentou ouvir o procurador-geral, mas ele não atendeu aos telefonemas da reportagem.

Ainda segundo o MPE, os mandados judiciais foram expedidos em decorrência de desdobramentos dos fatos relacionados à Operação Pecado Capital, deflagrada em setembro de 2011, que resultou em ações penais e por improbidade administrativa em função de desvio de dinheiro público do IPEM. É que desde o dia 01 de fevereiro, o depurado é alvo de uma Ação Civil Pública (ACP) de improbidade administrativa.

A ação do Ministério Público Federal (MPF), que também investiga o deputado, pede o afastamento imediato de suas funções no legislativo estadual e ainda solicita a disponibilidade de bens do político, como forma de garantir um eventual ressarcimento de danos ao erário.

Segundo as investigações do MPF, o nome do deputado está ligado ao esquema de inscrição de cinco "funcionários fantasmas" no quadro de servidores do órgão público. A fraude, de acordo com o inquérito, perdurou entre 2007 e 2008. Os cinco funcionários, teoricamente, prestavam serviço à secção do IPEM em Currais Novos.

No entanto, apesar de

No entanto, apesar de

constar que recebiam salários, eles não prestavam qualquer espécie de trabalho para o órgão. O dinheiro proveniente dos vencimentos era utilizado para pagar a divulgação da campanha de Gilson Moura na disputa eleitoral para a prefeitura de Parnamirim, em 2008. O aluguel de carros de som e trios elétricos foi pago através desta fraude.

O NOVO JORNAL tentou ouvir Gilson Moura, mas ele não foi ontem à Assembleia Legislativa.

Policiais entram na casa do pai de Gilson Moura

Na casa do deputado, onde também houve busca, a imprensa foi barrada

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Gilson Moura é acusado de participar de esquema ilegal no Ipem

Operação Pecado Capital

A Operação Pecado Capital foi deflagrada no dia 12 de setembro de 2011, pelo Ministério Público e Polícia Militar, para investigar um esquema de desvio de dinheiro no Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), que resultou nas prisões de dos empresários Rychardson de Macedo Bernardo, ex-diretor do Ipem e seu irmão Rhandson Rosário de Macedo Bernardo, além de preso temporariamente o advogado Daniel Vale Bezerra. Também estariam envolvidos Aécio Luiz Fernandes e Adriano Flávio Cardoso.

No dia 22 de setembro, foram denunciados Rychardson de Macedo, Rhandson Macedo Bernardo, José Bernardo, Maria das Graças de Macedo Bernardo, Adriano Flávio Cardoso Nogueira, Daniel Vale Bezerra, Aecio Aluizio Fernandes de Faria, Acácio Allan Fernandes Fortes e Jeferson Witame Gomes. Todos estes foram acusados de contratar funcionários fantasmas, fraudar licitações, receber propina, pagar diárias de forma indiscriminada e lavar de dinheiro em empresas.

Os recursos foram utilizados para comprar a lanchonete Casa do Pão de Queijo, o supermercado É Show e o Restaurante Piazalle Mall. A operação levou ainda à apreensão de R$ 400 mil, uma arma de fogo municiada e diversos documentos relacionados ao IPEM, além de mais de R$ 200 mil em espécie no apartamento de

espécie no apartamento de

Rychardson e outros R$ 115 mil no supermercado "É Show". Ao todo, segundo o MPF, o grupo conseguiu desviar R$ 1.611.646,46.

Por enquanto, a expectativa é de que o juiz Walter Nunes, titular da 2ª Vara Federal, anuncie a sentença dos envolvidos na Operação Pecado Capital até março. A defesa dos acusados tem até 28 de fevereiro para apresentar as alegações finais.

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** DATA: 08**.02.14** EDITORIA: **POLÍTICA**

Deputado foi denunciado pelo MPF

Publicação: 08 de Fevereiro de 2014 às 00:00

O deputado Gilson Moura, no início deste mês, foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) em uma ação de improbidade administrativa. A denúncia aponta que ele teria pago despesas de campanha a partir da contratação de "funcionários fantasmas" do IPEM, órgão no qual foi o responsável pela indicação dos diretores. O procurador Rodrigo Telles, que assina a petição, também acusa o parlamentar de desviar recursos do Inmetro que teriam sido destinados ao órgão estadual.

Alex
Regis

Gilson Moura foi denunciado pelo MPF em decorrência da "Operação Pecado Capital"

O Ministério Público Federal pede, na ação, uma liminar para afastar Gilson Moura do cargo de deputado e a indisponibilidade dos bens do político. O processo está no gabinete da juíza federal Gisele Leite, que deverá analisar o pedido. O procurador Rodrigo Telles justificou o pedido como uma forma de evitar que Gilson Moura tente interferir nos depoimentos que serão prestados no processo.

Além disso, o procurador também quer o bloqueio dos bens do político para

“garantir um eventual ressarcimento de danos ao erário. “Diante da própria forma ardilosa como foram entabuladas as contratações de funcionários fantasmas no caso, artifício usado para esconder o financiamento ilícito da campanha eleitoral de Gilson Moura, afigura-se plenamente crível que ele lance mão de manobras escusas para furtar-se à obrigação de reparar os prejuízos causados”, ressalta trecho da ação de improbidade.

Na denúncia, o procurador afirma não ter dúvidas de que as atitudes de Gilson Moura “a negociação da função pública levada a efeito no exercício de suas atividades parlamentares, auferindo ele, com o seu ilegal proceder, vantagens patrimoniais ilícitas”.

MEMÓRIA

As denúncias envolvendo um suposto esquema de corrupção no Ipem/RN tiveram início em junho de 2012, quando o MPF protocolou a primeira ação. Acreditava-se que o conluio era organizado e operacionalizado pelo ex-diretor geral do órgão, Rychardson Macedo, que foi indicado ao cargo pelo deputado estadual Gilson Moura.

Desde então, foram impetradas 17 ações contra o ex-diretor e o grupo envolvido em irregularidades cometidas na autarquia, no período de 9 de abril de 2007 a 24 de fevereiro de 2010, quando esteve sob o comando de Rychardson.

Nas ações, assinadas pelo procurador da República Rodrigo Telles de Souza, o MPF requer a reparação dos prejuízos, aplicação de multas e penalidades que vão de prisão à perda dos direitos políticos. Ao todo, somente os pedidos de restituição dos valores desviados somam R$ 1.611.646,46, ainda não atualizados.

A verba desviada pelo grupo, segundo denuncia o MPF, era proveniente de dois convênios de cooperação técnica e administrativa entre o Ipem/RN e o Inmetro. O primeiro, de 2005, resultou em repasses de R$ 16.607.854,30 ao longo de cinco anos. Já o segundo foi celebrado em 2010 baseado em repasses de R$ 21.775.000.

MP faz busca e apreensão em imóveis de Gilson Moura

Publicação: 08 de Fevereiro de 2014 às 00:00

O Ministério Público Estadual (MPE) e a Polícia Militar cumpriram, na manhã de ontem, seis mandados de busca e apreensão em três imóveis localizados em Natal e Parnamirim. Pelo menos dois deles eram ligados diretamente ao deputado estadual Gilson Moura (PROS). De acordo com informações da assessoria de imprensa do órgão, que divulgou uma nota oficial, a operação foi um desdobramento da “Pecado Capital”, deflagrada no dia 12 de setembro de 2011 e que investigou desvios de dinheiro público no Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem/RN).

Felipe Galdino
/Celular

Policia Militar entra no condomínio onde mora Gilson Moura

O objetivo da movimentação policial de ontem, que foi iniciada nas primeiras horas da manhã, era fazer a coleta de documentos ou outros meios de prova, assim como apreender bens relacionados com a investigação de desvio de recursos públicos. Os mandados foram expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Segundo o comandante geral da Polícia Militar do Estado, coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, a corporação cedeu seis equipes compostas por homens do Batalhão de Choque (BP Choque), Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam), Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam) e Companhia de Turismo (CPTur). Porém, Araújo não forneceu mais informações sobre a busca e apreensão.

Na nota divulgada ontem, o Ministério Público o procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis Lima, esteve pessoalmente acompanhando as buscas, uma vez que preside as investigações que deram origem às buscas. Um dos alvos do MP e da PM, foi a residência do parlamentar, localizada num condomínio de luxo em Nova Parnamirim.

Cerca de cinco policiais teriam estado no local fazendo a apreensão, logo no início da manhã. Por volta das 9h10, duas viaturas, uma da Cipam e outra da CPTur, deixaram

o condomínio, cada uma com quatro PMs. Um policial que participava da operação confirmou a movimentação, mas não quis informar detalhes. Pouco depois, um veículo onde estariam os promotores de Justiça que acompanhavam o caso saiu do local.

Inicialmente, a impressão foi de que o parlamentar estaria no veículo descaracterizado que deixou o condomínio, mas o MP negou. Dentro do carro, um homem de boné seguia no banco de trás, acompanhado de um policial aparentemente da Cipam. Contudo, a assessoria de imprensa informou à reportagem que ninguém foi preso na operação e que o deputado não foi encontrado naquele ou em qualquer um dos outros imóveis que passaram por varreduras.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE também tentou entrar em contato via telefone celular ou pessoalmente com o próprio parlamentar acusado, mas não teve êxito.

Gilson Moura é acusado, pelo Ministério Público Federal, de envolvimento na contratação de funcionários fantasmas no Ipem/RN durante a gestão de Rychardson Macedo. O caso é investigado na Operação Pecado Capital. Segundo o MPF, entre os crimes investigados na operação estão os de formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e passiva, de lavagem de dinheiro com uso de empresas de comércio de veículos e de alimentos, bem como de fraude a licitações.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

PMDB discute alianças para eleições

« POLÍTICA » Lideranças do partido no Rio Grande do Norte se reúnem com representantes do PROS e PR, além de prefeitos e deputados da legenda, para discutir alianças e composição de chapas nas eleições de 2014

As negociações dos partidos políticos para definirem as alianças para o pleito eleitoral estão se intensificando. No final da manhã desse sábado, na sede do PMDB, estiveram reunidos o presidente estadual da legenda, deputado federal Henrique Eduardo Alves, o ministro da Previdência Garibaldi Filho, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta (PROS), o deputado federal João Maia, presidente estadual do PR e o deputado estadual Ezequiel Ferreira (PMDB).

Em pauta: a aliança que as legendas farão para este ano. O PMDB mantém a determinação de indicar o candidato a governador. Já o PR postula a indicação do candidato a vice. Até o fechamento desta edição, a reunião não havia se encerrado.

O encontro dos principais líderes do PMDB, PROS e PR ocorreu logo após o deputado federal Henrique Eduardo Alves deflagrar a primeira fase de reuniões com os prefeitos do partido. Encontros onde os líderes regionais foram questionados sobre a composição de aliança e o nome do ex-senador Fernando Bezerra como postulante ao Governo.

A sistemática da reunião peemedebista foi de encontros individuais dos gestores com o presidente estadual da legenda, deputado federal Henrique Eduardo Alves.

A reunião individual foi rápida. O líder partidário questionava os prefeitos sobre a aliança com outros partidos e quem prefere para ser a apoiada pelo PMDB ao Senado: a deputada federal Fátima Bezerra (PT) ou a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB). Além disso, a consulta também foi feita sobre o nome do ex-senador Fernando Bezerra para o Governo do Estado.

O primeiro prefeito a se reunir com o deputado federal Henrique Eduardo Alves foi o gestor Klaus Rego, de Extremoz. Questionado pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE sobre que posicionamento havia adotado junto ao líder partidário, o prefeito de Extremoz preferiu silenciar.

O prefeito de São José do Mipibu, Arlindo Dantas, prefere não opinar sobre a aliança com Fátima Bezerra ou Wilma de Faria. "Tanto Fátima Bezerra como Wilma de Faria são boas candidatas", destacou. O gestor também não opinou sobre a candidatura ao Governo: "voto no candidato do PMDB".

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Benes Leocádio, relatou que a reunião com o presidente estadual do PMDB foi rápida. O primeiro questionamento foi sobre quem somaria mais na aliança o PSB ou o PT. Na reunião, o deputado federal Henrique Eduardo Alves voltou a afirmar que o nome do ex-senador Fernando Bezerra continua sendo um dos cotados para entrar na disputa ao Governo do Estado. O líder peemedebista ressaltou também a disposição do partido de lançar candidato próprio.

"Defendi que o candidato escolhido pelo PMDB seja o mais competitivo, com a melhor aceitação perante o eleitorado e que agregue o maior número de partidos", destacou Benes Leocádio.

Ele afirmou que na reunião com o líder peemedebista também fez a ressalva que a escolha do candidato do partido não pode demorar muito. "Não podemos demorar muito nessa definição. Março já é prazo para desincompatibilização", disse Benes Leocádio.

MAGNUS NASCIMENTO

Henrique Eduardo e Garibaldi Filho receberam Ricardo Motta, João Maia, deputados e prefeitos do PMDB

> Defendi que o candidato escolhido pelo PMDB seja o mais competitivo e que agregue o maior número de partidos"
>
> **BENES LEOCÁDIO**
> Presidente da Femurn

PR promove reunião, e busca indicação do vice

Nas definições para o pleito deste ano, o PR reuniu os seus principais líderes políticos no Estado. O deputado federal João Maia, presidente da legenda, coordenou o encontro com mais de 10 prefeitos da legenda.

Na reunião, os republicanos mantivera a definição de fazer aliança com o PMDB, presidido pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves. No entanto, os dirigentes do PR mostraram preocupação com a indefinição do nome do candidato ao Governo.

Com isso, no encontro surgiu uma sugestão de chapa com o nome de João Maia para o Governo, o PMDB indicaria o vice e Wilma de Faria seria o nome para o Senado. "Essa foi uma chapa muito apoiada na reunião, com João Maia sendo o candidato a governador", disse o vereador Adão Eridan, que participou do encontro.

Os republicanos estão trabalhando, neste momento, com um cenário onde João Maia seria candidato ao Executivo ou a vice-governador. Neste caso, os dirigentes já discutem quem seria o nome da legenda para tentar suceder a vaga do presidente do partido na Câmara dos Deputados. O presidente da Federação da Agricultura do Estado, José Vieira, é um dos cotados para entrar na disputa de deputado federal.

Na reunião desse sábado, a executiva do PR também demonstrou preocupação em recompor a bancada na Assembleia Legislativa. Neste mandato, o partido já chegou a ter três deputados estaduais: George Soares, Vivaldo Costa e Kelps Lima. Com a saída dos dois últimos para novos partidos, ficou apenas George Soares.

> O PR quer aumentar a sua bancada na Assembleia Legislativa"
>
> **ADÃO ERIDAN**
> Vereador

"O PR quer aumentar a sua bancada na Assembleia Legislativa", disse Adão Eridan, cotado para entrar na disputa de deputado estadual.

A reunião contou com a presença de uma auxiliar do Governo Rosalba Ciarlini. Shirley Targino, secretária estadual de Trabalho e Ação Social é presidente do PR Mulher. O nome dela é cotado para entrar na disputa da Assembleia Legislativa.

Após a reunião do PR, que ocorreu no escritório de Heráclito Noé, filiado a legenda e ex-vereador de Natal, o deputado federal João Maia foi para um encontro com os líderes do PMDB e do PROS, na sede peemedebista.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Henrique admite candidatura a governador pela primeira vez

PRESIDENTE DO PMDB CONVERSOU COM PREFEITOS E NÃO DESCARTA DISPUTA

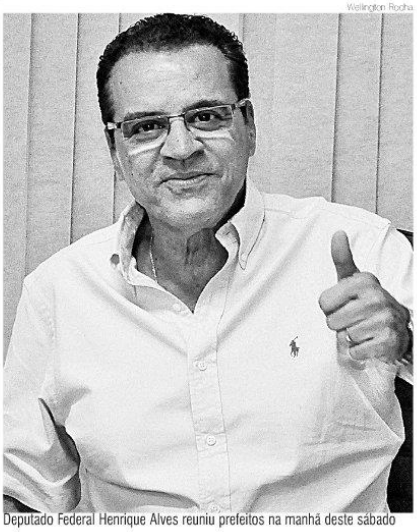
JOAQUIM PINHEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

O deputado Henrique Eduardo, líder do PMDB no Estado, admitiu pela primeira vez que poderá ser o candidato do partido a governador do Rio Grande do Norte nas eleições deste ano. A informação foi dada pelo prefeito de Pedro Avelino, Sérgio Cadó, após encontro com o líder do PMDB e atual presidente da Câmara Federal na manhã deste sábado na sede do partido no Tirol. "Conversei com Henrique e disse a ele que Fernando Bezerra é um bom nome, mas não tem demonstrado interesse em disputar o cargo, daí ser o nome dele o ideal para concorrer ao Governo do Estado. Ele ouviu as ponderações e disse não descartar a possibilidade de ser candidato a governador, mas para decidir terá que continuar ouvindo os filiados do partido e até março será anunciado o nome do PMDB que concorrerá ao pleito deste ano na condição de candidato a governador", disse Sérgio Cadó.

Henrique Eduardo destinou toda a manhã deste sábado para ouvir prefeitos do PMDB sobre o nome do partido que concorrerá as eleições. Ficou acertado que serão três encontros até ser consultados os 53 prefeitos do partido, ouvidos acompanhados pelo vice-prefeito e por um vereador de cada município. No encontro com Henrique Eduardo os prefeitos foram unânimes na defesa da chapa Henrique Eduardo para governador e Wilma de Faria, do PSB, para senadora. "A chapa para vencer as eleições é Henrique Eduardo e Wilma de Faria", disse o prefeito Ney Rosado, Alexandria, ao sair da sala onde Henrique Eduardo estava recebendo os prefeitos.

"Haverá uma perda na Câmara Federal com a saída de Henrique, mas o Estado terá um ganho com Henrique Eduardo sendo governador", afirmou o prefeito de Monte Alegre, Severino Rodrigues, enquanto Benes Leocádio, de Lages e Fabiano Teixeira, de Serrinha, corroboram com as opiniões dos colegas prefeitos. Chico Araújo, de Espírito Santo, diz não ter dúvidas de que o candidato do PMDB ao Governo do Estado será mesmo Henrique Eduardo, tanto pelo desejo das bases do partido no interior, quanto pela aceitação do nome do deputado junto à população. "Henrique tem a unanimidade dentro do partido, daí não poder recuar nesse momento em que o partido precisa dele", disse Chico Araújo.

Wellington Rocha



Deputado Federal Henrique Alves reuniu prefeitos na manhã deste sábado

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Wilma de Faria ficou animada com visitas que fez no interior do Estado e poderá decidir pela tentativa de voltar a governar o RN pela terceira vez

Capistrano afirma que candidatura de Wilma ao Governo é irreversível

Vereador do PSB acredita que não há como Wilma recusar disputa

Joaquim Pinheiro
Repórter de Política

O presidente eleito da Câmara Municipal de Natal, vereador Franklin Capistrano, do PSB, entende que a candidatura da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, líder do seu partido, ao Governo do Estado, está se tornando irreversível em razão do apelo popular que tem e das indefinições das outras legendas. "O povo é quem está falando, pedindo que Wilma seja candidata à governadora. É o eleitor de Natal, da Grande Natal e municípios os mais distantes. São as pessoas de Venha Ver, Umarizal, Portalegre, São Miguel, Baia Formosa, Santo Antonio. O nome dela está na boca do povo, daí não ter como recuar", observa o vereador, acrescentando: "existe um clamor no Rio Grande do Norte para que Wilma volte ao governo.

Franklin Capistrano justifica esse desejo da população pedindo que seja feita uma comparação entre as ações do governo de Wilma de Faria com os demais governantes que passaram pelo comando do Rio Grande do Norte, principalmente no setor social e de infraestrutura, a exemplo da Ponte Forte-Redinha, considerada pelo vereador como sendo uma das obras mais importantes dos últimos anos no Estado. Ele destaca também, ações no meio rural beneficiando agricultores e pequenos proprietários, além de programas de inclusão social. "Por tudo isso, entendo que a candidatura de Wilma de Faria ao governo tornou-se irreversível", disse ele, lembrando que as manifestações pró-Wilma são espontâneas e começam nas bases, legitimando assim, a decisão que for adotada.

CHAPA FORTE

Franklin Capistrano entende que a chapa mais forte para vencer as eleições deste ano será Wilma de Faria para governadora, Fátima Bezerra para senadora e um nome de partidos aliados disputando o cargo de vice-governador, que segundo ele, poderá ser do PR do deputado João Maia ou PSD, partido presidido no Estado pelo vice-governador Robinson Faria. "A população quer votar em Wilma e Fátima e com essa chapa votaria nas duas de uma só vez", observa Franklin Capistrano, acreditando que mesmo não havendo união entre Wilma e Fátima na mesma chapa, as duas serão eleitas, governadora e senadora, respectivamente.

ENCONTRO DO PSB

O vereador Franklin Capistrano falou sobre o encontro dos vereadores do partido com Wilma de Faria, recentemente, quando segundo ele, todos foram unanimes ao declarar apoio a líder do partido no sentido de que ela dispute mesmo o cargo de governadora. Comentaram na oportunidade, que os nomes citados para o Governo do Estado não são fracos, mas chegaram à conclusão que não têm a densidade eleitoral de Wilma de Faria. "Não existe nada forjado na candidatura da vice-prefeita de Natal, mas um desejo incontido da população no sentido de que Wilma volte a governar o Rio Grande do Norte", concluiu o vereador Franklin Capistrano, recentemente eleito presidente da Câmara Municipal de Natal.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Ministra confirma uso da máquina por Rosalba

ALEX VARIA
Repórter de Plantão

Governadora Rosalba Ciarlini poderá ser afastada do cargo por uso da máquina

A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Laurita Vaz, relatora dos recursos da prefeita Claudia Regina e da governadora Rosalba Ciarlini, ambas condenadas por abuso de poder político e econômico nas eleições passadas em Mossoró, negou mais um recurso a Claudia nesta quinta-feira, afastando a possibilidade de a prefeita cassada voltar ao administrar a Prefeitura de Mossoró, hoje sob o comando de Francisco José Júnior (PSD), aguardando a data de realização de novas eleições.

Embora a decisão da ministra tenha se referido a um recurso de Claudia Regina, chama a atenção as referências feitas à participação da governadora Rosalba. Em outras palavras, embora não tenha se manifestado em relação aos recursos da governadora, Laurita Vaz deixou claro seu entendimento quanto à participação da chefe do executivo potiguar no pleito eleitoral mossoroense. Ou seja, Rosalba praticou, sim, abuso de poder econômico, político e midiático nas eleições municipais.

"Na hipótese dos autos, é bastante reveladora da prática de abuso de poder econômico, político e midiático, sendo o conjunto probatório carreado amplo e robusto para fins de confirmação de que as máquinas públicas estadual e municipal atuaram indevidamente em reprovável benefício dos candidatos eleitos, bem como de demonstração de que houve uso indevido de meios de comunicação social", afirma a magistrada.

Há um entendimento, a ser confirmado, de que, diante da proximidade dos prazos relativos às eleições deste ano, haveria um esforço do TSE no sentido de julgar recursos de interesse de governadores que podem ser candidatos neste ano, caso de Rosalba, o que faria com que os recursos da governadora potiguar fossem julgados até março, a tempo para decisões como desincompatibilização do cargo para concorrer nas eleições de outubro. Contudo, a decisão de Laurita Vaz em relação a Claudia sinalizaria para problemas futuros para a governadora, com a confirmação de seu possível afastamento do cargo e posse do vice-governador Robinson Faria.

RELATÓRIO

Em seu relatório, publicado no site do TSE essa semana, a ministra Laurita Vaz analisa todas as acusações feitas contra Claudia Regina, a maioria delas atingindo diretamente a governadora Rosalba, por ter sido, na condição de governadora, a que maior apoio emprestou à candidata. Os diversos abusos constatados durante a campanha eleitoral deste ano, segundo a magistrada, foram "fortemente demonstrados nos autos".

"Fartamente demonstrado nos autos o abuso do poder político praticado pela Governadora do Estado, evidenciado através da veiculação de mensagens em carro de som com pedido de votos, do frequente comparecimento ao Município para inaugurar ou anunciar obras públicas em pleno período eleitoral, da promessa de regularização de lotes durante sua participação em ato de campanha e da distribuição de mensagem a eleitores com pedido de votos", diz a ministra, em um trecho do relatório.

Não só. Acrescenta a magistrada: "Igualmente verificado o abuso do poder midiático, por meio da intensa divulgação, em blog da internet, do apoio da Governadora à candidatura dos recorrentes, com destaque aos atos de gestão realizados no período eleitoral, e a paralela divulgação de notícias negativas à imagem da candidata adversária", afirma, após rechaçar praticamente toda a tese de defesa de Claudia Regina.

POSIÇÕES

Das poucas teses de defesa aceitas pela ministra Laurita Vaz constam a de que a governadora teria dado entrevistas a emissoras de rádio e de televisão, demonstrando o uso reiterado e abusivo da condição de chefe do Executivo estadual; e as alegações que contam como suporte probatório simplesmente matérias "jornalísticas", veiculadas por blogs, como supostas irregularidades perpetradas pela governadora que convenientemente inaugurou obras públicas estaduais no município dos recorrentes e anunciou a realização de outras.

Já as configurações consideradas graves pela magistrada foram: 1 - Uso da máquina administrativa municipal, consubstanciado na realização de reunião com evidente viés eleitoral de servidores municipais em horário de expediente; 2 Participação direta de servidores municipais na elaboração do plano de governo de candidata eleita prefeita; 3 Conversão imediata das promessas de campanha da candidata recorrente em práticas ou projetos anunciados pela prefeita apoiadora; 4 - Distribuição de fardamento nas cores de campanha da candidata investigada, demonstrando a deliberada ação destinada a criar nos eleitores um estado mental ou emocional que vinculasse a realização do evento custeado com dinheiro público aos candidatos apoiados pela então prefeita.

A utilização indevida de aeronaves pertencentes ao Governo do Estado, com objetivo de favorecer eleitoralmente os candidatos que contavam com apoio político da governadora, situação comprovada por planos de voo fornecidos pelo CINDACTA III quando cotejado com demais elementos dos autos, segundo Laurita Vaz, configura-se em ato eivado de flagrante desvio de finalidade.

"Abuso midiático confundiu mente dos eleitores mossoroenses"

Ainda segundo a ministra Laurita Vaz, a veiculação ilícita, durante o período eleitoral, de propaganda institucional pela prefeitura municipal, com a finalidade de favorecer candidatos investigados, demonstrando o seu desvirtuamento na medida em que possui conteúdo vinculante entre a administração municipal e à candidata por ela apoiada, dissociadas de quaisquer obras ou serviços realizados pela Prefeitura, criou um estado de confusão da mente dos eleitores, porquanto ensejou a promoção do agente público por ela responsável e, via reflexa, da candidatura apoiada, maculando a desejável isonomia que deve caracterizar as disputas eleitorais, o que caracteriza o abuso de poder político.

Ela acrescenta que caracteriza conduta abusiva dos meios de comunicação social a existência de veiculação maciça, em jornais impressos, respectivas páginas eletrônicas, rádio e televisão, do nome da candidata investigada vinculado às gestões públicas da então prefeita municipal, da governadora do Estado, e de inúmeras lideranças políticas, "mediante cobertura acintosa e exagerada da sua candidatura, notadamente em razão desses meios de comunicação, ao disponibilizar tempo de exposição considerável em suas grades de programação".

De acordo com a ministra do TSE, o uso de recursos patrimoniais privados em contexto revelador de excesso cuja finalidade foi muito além da filantropia na eleição em Mossoró, revelando o favorecimento eleitoral dos candidatos notoriamente apoiados. "Nesse contexto, ressalte-se que para a cassação prevista no art. 22 da LC n. 64/90, não há necessidade de provar o envolvimento ou a responsabilidade do candidato beneficiado, bastando a comprovação de que o ato praticado tenha, efetivamente, influenciado os resultados da eleição, violando assim sua normalidade e legitimidade" afirma.

Laurita Vaz conclui afirmando que, na hipótese dos autos, "é bastante reveladora da prática de abuso de poder econômico, político e midiático, sendo o conjunto probatório carreado amplo e robusto para fins de confirmação de que as máquinas públicas estadual e municipal atuaram indevidamente em reprovável benefício dos candidatos eleitos, bem como de demonstração de que houve uso indevido de meios de comunicação social".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Fábio: "Robinson e Fátima Bezerra têm o perfil que eleitor espera para o RN"

DEPUTADO FEDERAL DO PSD DIZ QUE PESSEDISTA E PETISTA SÃO "NOMES FORA DAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS" DO ESTADO

ALEX VIANA
REPÓRTER DE POLÍTICA

Vice-presidente da Câmara dos Deputados, o deputado federal Fábio Faria (PSD) disse que há uma tendência natural de uma aliança política entre o PT e o PSD para as eleições deste ano ao Governo e ao Senado. O parlamentar, que é filho do pré-candidato do PSD a governador, vice-governador Robinson Faria, disse que tanto Robinson, quanto a deputada federal Fátima Bezerra, pré-candidata do PT ao Senado, "têm o perfil que o eleitor espera para o RN" e são "nomes fora das famílias tradicionais".

As palavras de Fábio Faria foram proferidas na manhã desta sexta-feira, um dia após a reunião entre PT e PSD, na sede do diretório estadual do PT. Na oportunidade, lideranças das duas legendas conversaram durante três horas consecutivas. Uma nova reunião entre PT e PSD ficou agendada para o próximo dia 24. "A reunião foi muito boa. Há uma tendência a uma aliança. Vamos conversar com outros partidos aliados de Dilma e avalizar com a nacional através dos presidentes nacionais", afirmou Fábio Faria. "A tendência é natural. O PSD quer o governo, o PT o Senado", completou.

Robinson Faria e Fátima Bezerra se reuniram ontem com lideranças de seus partidos para discutir formação da aliança

A possibilidade de aliança entre as duas legendas surgiu da exclusão delas da chapa que vem sendo montada no estado pelo PMDB. Essa aliança contemplaria partidos que são adversários do PT em nível nacional, a exemplo do PSB, que lançará a candidatura de Eduardo Campos, o DEM e o PSDB, que terão como candidato a presidente da República o senador Aécio Neves (PSDB). Durante esta semana, lideranças do PT local confirmaram a exclusão da sigla. A posição do PMDB, de preferir o PSB, foi comunicada oficialmente ao PT em reunião, há duas semanas.

A partir dessa constatação, o PT passou a admitir aliança com os partidos que estejam na base de apoio à presidente Dilma Rousseff e que irão apoiar à reeleição da presidente. Nesse contexto, o PSD se destaca, haja vista fazer oposição à governadora Rosalba Ciarlini e ser um dos principais parceiros em nível nacional do PT. No Rio Grande do Norte, o PSD desponta com a pré-candidatura de Robinson ao governo. Como o projeto do PT é lançar Fátima Bezerra para o Senado, as duas legendas decidiram se juntar.

A força da possível aliança entre PSD e PT é justamente o fato de entre eles haver convergência de projetos. Segundo Fábio Faria, tanto Robinson, quanto Fátima "são nomes com viabilidade e estão juntos a Dilma". "Robinson e Fátima são nomes novos, que têm o perfil que o eleitor espera para o RN. Com muita coragem e vontade pra propor e fazer o que o RN precisa. Nomes fora das famílias tradicionais", afirmou.

COSTURA

A aliança em apoio a uma possível chapa Robinson governo e Fátima Senado não se restringirá a esses dois partidos. Petistas e pessedistas decidiram no encontro desta quinta iniciar um processo de costura de alianças com outros partidos. Partidos que fazem parte da base da presidente Dilma serão convidados a integrar a aliança. "Vamos conversar com os partidos da base de Dilma. São 14. Não cabem todos os partidos em aliança. Isso é natural. Todos estão conversando com todos", afirmou Fábio.

Fábio tem mantido contatos diários em Brasília com lideranças nacionais tanto do seu partido, o PSD, quanto do PT e outras legendas da base governista com vistas à formação do palanque oposicionista a Rosalba no RN. Para ele, para os líderes desses partidos, a aliança PT/PSD "é muito bem-vinda por se tratar de dois partidos que já anunciaram que estarão juntos em 2014. E que existe um grande respeito entre eles. E por se tratar de uma aliança com apenas um presidente da República", frisou, em referência indireta à aliança que está sendo articulada pelo PMDB no Rio Grande do Norte, que contempla PSB e PSDB, partidos que têm pelo menos duas candidaturas presidenciais: Eduardo Campos e Aécio Neves. Por conta desse cenário, segundo Fábio, as direções nacionais de PT e PMDB têm "grande torcida" para que a aliança PT e PSD com Robinson para o governo e Fátima para o Senado aconteça.

"Queremos apoio do PDT à chapa Robinson e Fátima"

Juliano Siqueira explicou que durante a reunião do PT com o PSD, de três horas, foi feito um levantamento geral do quadro político do RN e avaliando a conjuntura. "Avançamos no sentido de marcar novas reuniões, para estreitar posições, e discutir com partidos da base de apoio à presidente Dilma Rousseff, principalmente o PDT e o PC do B".

Pelo calendário, segundo Siqueira, a definição será breve, até o final de março. "Isso é uma decisão a nível nacional". "Nesse momento, contamos com o PSD como aliado preferencial. No momento, o Robinson é o único que se lançou candidato a governador.

E Fátima é nossa candidata ao Senado. Se os dois forem candidatos, considero uma ótima chapa. Agora, tem que se viabilizar. Por isso que temos que conversar com os partidos do campo popular, mas nesse momento não diria que é uma ótima chapa apenas, mas a única que existe. Wilma diz que não sabe. Henrique diz que não é candidato. Garibaldi idem".

Ainda de acordo com Siqueira, PT não participará de palanque de três cabeças. "É o palanque que o PMDB quer montar, que reúne gregos, troianos e até romanos, gente que apoia Aécio Neves, apoia Eduardo Campos.

Para nós tudo começa com o apoio à reeleição de Dilma", reforçou o petista. "Existem chances concretas de formalizarmos a aliança com o PSD, mas não será uma aliança exclusiva do PT com o PSD. Vamos discutir com outros partidos do campo popular".

Juliano Siqueira: "Fernando Bezerra fez confissão prévia de derrota"

O presidente do PT em Natal, Juliano Siqueira, disse que o nome do PMDB cotado para disputar o governo do Estado, Fernando Bezerra, fez uma confissão prévia de derrota, ao afirmar, em entrevista esta semana à Rádio Cidade, reproduzida em O Jornal de Hoje, que não tem estatura político-eleitoral para enfrentar a ex-governadora Wilma de Faria numa disputa ao governo do Estado.

"Fernando Bezerra diz que o PMDB é refém de Wilma e que só é candidato se ela não for. É o mesmo que o America dizer que só disputa a competição se o ABC não disputar. Isso não é candidato. É uma confissão prévia de derrota", analisou o petista, crítico mordaz da aliança costurada pelo PMDB em nível estadual.

Segundo Siqueira, o PT não participa da articulação do PMDB, por estarem envolvidos partidos inaceitáveis para os petistas, como DEM, PSDB e PPS. "São partidos que há 12 anos desenvolvem uma política sistemática contra o nosso governo e consequentemente contra o povo brasileiro. São responsáveis para crise no RN e o processo de desgaste do governo. Como admitir que os que afundaram o RN, de uma hora para outra vão se transformar nos salvadores?", disse.

Presidente do PT em Natal, advogado Juliano Siqueira criticou postura do PMDB

Para o petista, "essa falsa generosidade do PMDB em relação ao DEM e ao PSDB não passa de tentativa de reviver no RN a prática condenável de acordões, familiares e oligárquicos, que se reúnem e combinam como vão tomar os postos do poder". E completa: "O povo está excluído do processo. São os mesmos atores de uma velha tragédia".

O dirigente partidário afirma que o projeto político desenhado pelo presidente da Câmara, Henrique Alves, e pelo ministro da Previdência, Garibaldi Filho, visa a colocar todas as forças num mesmo palanque. "Estamos fora. A política do PT é clara. Nos sentimos hoje recuperando espaço, recuamos da candidatura própria buscando um entendimento com o PMDB, e eles imaginaram que nós estávamos nos colocando como reféns do PMDB. Na maioria dos estados não temos coligação com o PMDB. E do jeito que as coisas estão andando, está claro que não temos nenhuma perspectiva de coligação com o PMDB. Então, o PMDB que monte o acordão, faça o palanque, reúna aliados, e nós vamos montar o nosso, que será claro e nítido de apoio à reeleição da presidente Dilma", afirmou.

Para Siqueira, "um palanque que tem três candidatos a presidente da República foge completamente da nossa principal meta política: a reeleição da presidente Dilma". "Aqui no RN tem articulação do PMDB com o objetivo de excluir o PT da chapa majoritária e nós não aceitamos isso. E se o PSB da vice-prefeita Wilma de Faria concorda com isso, nós não vamos com palanque que não é nem bipolar, é tripolar", ironizou.

Ainda segundo Siqueira, ainda há muita confusão no palanque articulado pelo PMDB. "O PMDB não tem candidato nem a senador, nem a governador. O PSB não sabe se vai para o governo ou Senado", disse. "Já no campo de Dilma, os fatos concretos são as candidaturas de Robinson e Fátima, que colocam para a opinião pública que não escolhem adversários".

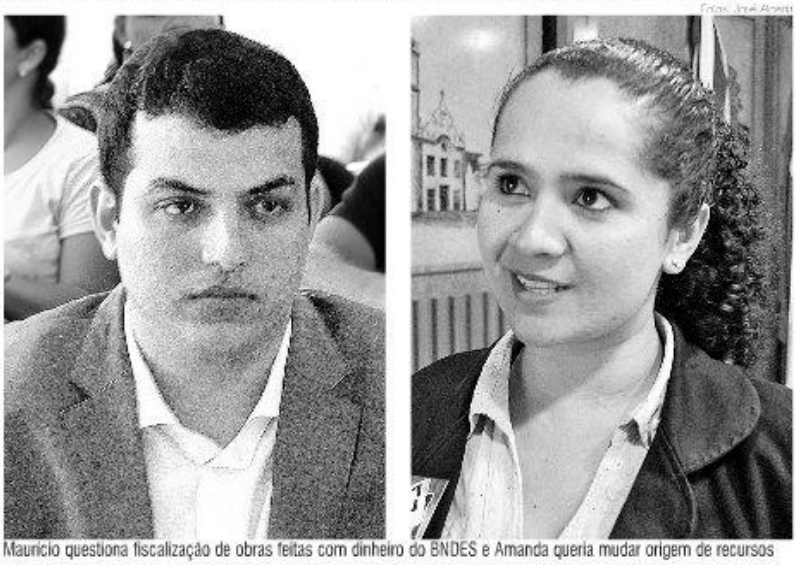
VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Maurício e Amanda votam contra pedido de empréstimo

VEREADORES QUESTIONAM IDONEIDADE DO BNDES EM RELAÇÃO AO PAGAMENTO

JOAQUIM PINHEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Os vereadores Maurício Gurgel, do PHS, e Amanda Gurgel, do PSTU, votaram contra o pedido de empréstimo solicitado pelo prefeito Carlos Eduardo (PDT), mas a matéria foi aprovada com 22 votos favoráveis e 02 contra, dos 24 vereadores presentes na sessão extraordinária desta última quinta-feira que transcorreu dentro da normalidade e sem discussões polêmicas. Os parlamentares, na sua maioria entenderam que o empréstimo é necessário para livrar o município e a própria prefeitura de gastar dinheiro com aluguel. O Poder Executivo tem uma despesa anual de 4 milhões e meio com aluguel, enquanto a Câmara Municipal de Natal paga 70 mil reais por mês de aluguel do prédio de propriedade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Maurício questiona fiscalização de obras feitas com dinheiro do BNDES e Amanda queria mudar origem de recursos

Mesmo mostrando-se favorável a construção de uma sede para o Poder Legislativo, Maurício Gurgel justificou seu voto contrário à aprovação dizendo que existem outras vinculações que o preocupam, como por exemplo, com o BNDES, cujo comportamento ele considera estranho. "O BNDES realiza obras no exterior sem nenhum tipo de fiscalização", registra o vereador do PHS, acrescentando que é preciso haver idoneidade nesse tipo de parceria. Da mesma forma, a vereadora Amanda Gurgel disse ser favorável a construção de uma sede própria para a Câmara Municipal de Natal, entretanto, entende que o dinheiro deveria ser da dívida ativa do município que atualmente chega a 1 milhão e meio de reais, em vez do município endividar-se com mais um empréstimo.

CONSULTORIA

Maurício Gurgel, que é um dos articuladores do "G10", grupo em formação formado por vereadores de diversos partidos que não têm cargos públicos na administração municipal, disse ainda estranhar a criação de uma consultoria para examinar o projeto de modernização encaminhado à Câmara Municipal pelo prefeito Carlos Eduardo. "Pedi detalhamento sobre isso", disse Maurício Gurgel, acrescentando que gostaria de votar favorável ao projeto que permitirá a construção da sede, mas separadamente ao projeto de modernização, porque segundo ele, 20 milhões de reais só para modernização é muito dinheiro. Outro integrante do "G10", o vereador Marcos Antonio, do Psol, votou favorável ao pedido de empréstimo e ao projeto de modernização por entender ser necessária nesse momento para otimizar os serviços oferecidos à população.

JUSTIFICATIVAS

Entretanto, o vereador Marcos Antonio questiona sobre o comprometimento da receita e a capacidade de endividamento do município. "Votei favorável a esse projeto, mas sob suspeição", disse ele, acrescentando: "a prefeitura precisa informar sobre esses gastos". Albert Dickson, presidente da Câmara Municipal de Natal justificou o pedido de empréstimo destacando a necessidade de construção da sede e disse que a sessão desta quinta-feira foi histórica. "Serão economizados mais de 2 milhões de reais por ano", ressaltou o presidente. Outros vereadores ocuparam a tribuna para reconhecer a importância do projeto e justificar o voto: Eudiane Macedo (Sustentabilidade), Ubaldo Fernandes (PMDB), Ary Gomes (PROS), Chagas Catarino (PROS), Bispo Francisco de Assis (PSB), Adão Eridan (PR), Júlia Arruda (PSB), Sandro Pimentel (Psol), Luiz Almir (PV), Aroldo Alves (PSDB), Felipe Alves (PMDB), Aquino Neto (PV), Júlio Protásio (PSB), entre outros.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: NOTAS E COMENTÁRIOS

FPM

As prefeituras do Rio Grande do Norte recebem na próxima segunda-feira a primeira parcela de fevereiro do Fundo de Participação dos Municípios. A Confederação Nacional dos Municípios(CMN) indica que haverá uma queda, em termos reais, de 3,9% em relação ao repasse do mês de fevereiro. Os municípios com coeficiente 0,6 vão receber R$ 543 mil.

Previsão

No ano de 2014, o FPM distribuído às prefeituras somou R$ 13,813 bilhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior o acumulado ficou em R$ 12,907 bilhões. Em termos reais, o crescimento é de 7%. Ainda não foram divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) as previsões para o dia 20 e 28 de fevereiro. A CMN avalia que as duas próximas parcelas do FPM devem se recuperar, uma vez que, de acordo com a previsão da STN, o mês de fevereiro terá um aumento de 23% em relação ao mês de janeiro.

Desafio A revista The Economist que chega às bancas neste fim de semana publica reportagem em que afirma que a inflação aparece como grande ameaça à campanha eleitoral de Dilma Rousseff. Com o título "Saia-justa de Dilma", a reportagem afirma que ela "deixou pouco espaço de manobra econômica para um período de difícil campanha eleitoral para a reeleição".

Risco

A revista inglesa destaca, especialmente, o quadro econômico em meio ao aumento da aversão ao risco internacional. A análise lembra que o real já perdeu 17% do valor desde o momento em que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) sinalizou o início da retirada dos estímulos. "Uma moeda mais fraca é o que o Brasil precisa para equilibrar suas contas externas e fazer com que suas fábricas prosperem. Mas isso também gera o risco de aumento da inflação e a constante subida de preços foi um dos fatores (com a baixa qualidade dos serviços públicos) que geraram os protestos populares e abalaram o governo Dilma Rousseff no ano passado", diz a revista.

Impossibilidade

A The Economist nota que, além da depreciação recente do real, há outras dificuldades no radar que pioram ainda mais as perspectivas da inflação. "E se a mistura dos eventos externos com a criatividade fiscal-doméstica (e até mesmo um possível rebaixamento pelas agências de classificação de risco) gerar um declínio ainda maior do real?", questiona a publicação. Para reagir a esse quadro, diz o texto, a resposta teria de vir com mais aumento de juro, o que sufocaria ainda mais a atividade em pleno ano de eleições, diz a revista.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Rosalba visita embaixadas de países que jogarão em Natal

A governadora Rosalba Ciarlini esteve em Brasília esta semana, quando foi recebida em audiência nas embaixadas do México, dos Estados Unidos, Japão, Uruguai e Itália.

O objetivo de Rosalba é costurar uma agenda de estreitamento entre o Rio Grande do Norte e os oito países cujas seleções disputarão os quatro jogos da primeira fase da Copa do Mundo em Natal, no mês de junho.

Na embaixada do México, a embaixadora Beatriz Paredes ofereceu um café da manhã à governadora e informou que já existe uma estimativa de cerca de 30 mil torcedores que virão ao Brasil em junho acompanhar a seleção mexicana, que faz o primeiro dos três jogos do Mundial na Arena das Dunas no dia 13 de junho, contra Camarões.

Beatriz Paredes lembrou à Rosalba que a cidade de Ensenada, no Estado de Baja Califórnia, na fronteira com os Estados Unidos, possui uma grande semelhança física com Natal. "Depois da Copa, vamos trabalhar para transformá-las em cidades-irmãs", prometeu.

"Nossa cultura musical com certeza permitirá a realização de grandes shows e os dois povos ganharão com a troca", lembrou a governadora.

No começo de junho será aberta em São Paulo a maior exposição sobre a civilização Maia já realizada fora do México. Serão cerca de quatro mil peças que ficarão em cartaz durante três meses na Oca do Parque do Ibirapuera.

Na embaixada dos Estados Unidos, Rosalba Ciarlini ouviu da embaixadora Liliana Ayalde o interesse em visitar Natal no mês de abril para conhecer e colaborar no que for possível para o funcionamento do Museu da Rampa e do Aviador que o Governo do Estado está erguendo na Ribeira.

"O fato de Natal e Parnamirim terem abrigado a maior base aérea fora dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra será apenas um ponto de partida para o intercâmbio cultural entre os dois povos", lembrou a Governadora.

EVENTUAIS HERDEIROS E DEMAIS
O WALDEMAR PEREIRA DA SILVA

, brasileira, inscrita no CPF sob o nº
à Rua do Brilhante nº2043, bairro Lagoa
de Waldemar Pereira da Silva, filho de
de Figueiredo Pereira, falecido aos
Rua do Brilhante nº 2043 bairro Lagoa
l virem, que nos moldes da Lei nº 11.441,
ÁRIO ADMINISTRATIVO do(s) bem(ens)
de: **a)** I – IMÓVEL: Casa residencial,
e 91 conjunto Potilândia, Lagoa Nova-
chamo os eventuais herdeiros e demais
nze) dias, através de correspondência

Divulgação

Ao lado da embaixadora do México, Rosalba tenta atrair visitantes para o Estado

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: CIDADES

> FISCALIZAÇÃO

Ipem conclui 'Operação Verão' em lojas de moda praia da capital potiguar

Durante toda esta semana, o Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem) realizou visitas em várias lojas de vestuário de Natal em decorrência da Operação Verão. O objetivo foi fiscalizar se os trajes de banho e moda praia estavam seguindo os padrões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

As visitas terminaram nesta sexta-feira (7) em lojas do centro da cidade. O responsável pela Operação foi Antônio Damásio, agente fiscalizar do Ipem. Segundo ele, as normas que as empresas devem seguir constam na Resolução Conmetro nº 2, a chamada "Lei das Etiquetas". "O que fiscalizamos são as etiquetas. Nelas precisam constar o CNPJ da empresa, tamanho e país de origem. Essas são as informações obrigatórias que se faltarem, a empresa será autuada na hora", afirmou.

Antônio destacou que durante toda a Operação identificou algumas lojas que não cumpriram o que está determinado na lei e que por isso foram autuadas. "Essa semana identificamos alguns problemas. Isso acontece sempre. Dependendo de qual for o problema, a empresa pode mostrar a nota fiscal do produto e se na nota estiver tudo certo, nós não autuamos. Agora se estiver com algum problema, nós emitimos um auto de infração e a empresa tem até 10 dias para apresentar a defesa. Elas podem ser multadas, mas isso ficará a cargo da parte jurídica", destacou.

Um dos principais problemas que são encontrados na fiscalização são as composições dos produtos. "Além das informações de composição, elas precisam ser verídicas. Se fala que o produto é 100% algodão, ele tem que ser 100% de algodão. Eu faço a análise na hora e caso o eu perceba que o produto não é da composição que está indicada na etiqueta, nós levamos o produto para uma análise no laboratório. E caso se confirme o erro, nós retiramos o produto da loja", explicou Antônio, que ainda destacou a importância da ajuda da população para denunciar possíveis problemas.

"A população que perceber que alguma loja está vendendo um produto com algum problema, seja ele na etiqueta ou mesmo no produto em si, pode entrar em contato com Ipem. Nós temos uma ouvidoria que funciona todos os dias, através do 0800-281-4054. Ao fazer a denúncia o Ipem irá até o local para fazer a fiscalização e tomar as medidas cabíveis".

Os dados coletados pela Operação Verão serão agora analisados e divulgados por completo nos próximos dias.

“ VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** DATA: **09.02.14** EDITORIA: **ECONOMIA**

Nossa intenção é criar um grande centro no RN”

»*entrevista*» **Alysson Barros Paolinelli** - presidente do Consórcio Inframérica

Com a conclusão da Arena das Dunas, símbolo da realização da Copa em Natal, os olhos se voltam para o aeroporto governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Com 80% das obras concluídas e previsão de início da operação em abril, o consórcio Inframérica, que está construindo e vai administrar o aeroporto, tem um grande desafio: aumentar o número de voos e passageiros depois de dois anos de queda no fluxo de aeronaves em Natal. O consórcio diz já ter encontrado a fórmula. Há um ano à frente da administração do aeroporto de Brasília, sua outra concessão no país, o Inframérica conseguiu atrair 1,6 milhão de passageiros a mais para o terminal e elevar o total de passageiros em 4,5%, quando a maioria dos aeroportos do país – incluindo o Augusto Severo, em Parnamirim - registrou queda no período. Nesta entrevista, o presidente do consórcio, Alysson Paolinelli, fala sobre os planos e desafios para o novo aeroporto potiguar.

Foi divulgado recentemente que os primeiros aeroportos concedidos à iniciativa privada tiveram forte crescimento no número de passageiros em 2013, primeiro ano de sua administração. O aeroporto de Brasília, que é administrado pelo Inframérica, está nessa lista. Como o consórcio conseguiu elevar o número de passageiros, quando na maioria dos aeroportos houve queda?
Há dois aspectos que eu gostaria de esclarecer. O primeiro é que o mercado continua crescendo para o aeroporto de Brasília, e crescendo consideravelmente. No ano passado, o número de passageiros no aeroporto de Brasília subiu 4,5%. Conseguimos atrair 1,6 milhão de passageiros a mais em 2013. Essa foi uma vitória, visto que o aeroporto ainda está em obras. O segundo ponto é a nossa estratégia como Inframérica. Estamos discutindo e negociando com companhias aéreas a criação de novos voos e principalmente no caso de Brasília a potencialização do aeroporto como ‘hub’ doméstico (onde os passageiros desembarcam e são distribuídos, em outros voos, para outros destinos). Estamos discutindo como potencializar o hub. Nosso primeiro ano como administradores do aeroporto de Brasília mostrou que a nossa estratégia foi positiva.

Mas como vocês conseguiram aumentar o número de passageiros, quando muitos outros aeroportos registraram queda?
Pedimos mais voos às companhias aéreas.

Divulgação

Alysson Barros Paolinelli é CEO do Consórcio Inframérica desde outubro de 2013. Ele trabalha há 19 anos no setor de logística, acumulando experiências na AQCES Logística S.A., na J.Macêdo Alimentos e na MRS Logística S.A..

E o que oferecem em troca?
A gente oferece uma boa infraestrutura. Mostramos o projeto às companhias e as possibilidades que existem dentro de uma infraestrutura adequada, capaz de reduzir o tempo de espera dos passageiros, das aeronaves, dos voos. Mostramos que as companhias terão a sua disposição muita tecnologia e que os clientes terão maior conforto. Estamos desenvolvendo uma política agressiva de conscientização com as companhias aéreas. Isso porque a nossa meta é crescer acima da média do mercado.

Dá para repetir esse resultado no aeroporto governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante?
Acredito que dá para repetir sim esse resultado em São Gonçalo do Amarante. Se nos planejarmos para isso. Em São Gonçalo, o desafio é maior do que em Brasília, porque houve uma redução do número de voos e passageiros em Natal nos últimos dois anos. Isso torna o nosso desafio maior, mas não é razão para desânimo. Nossa ideia é aproveitar o fato de que o consórcio Inframérica possui a concessão dos aeroportos de Brasília e São Gonçalo do Amarante e tentar estabelecer uma conexão direta entre esses dois aeroportos. Acreditamos que mesmo tendo redução de passageiros, com o novo aeroporto, uma nova infraestrutura, e uma forma diferente

de atuar, atrairemos voos das companhias nacionais e internacionais.

Que fatores, na sua opinião, são capazes de atrair voos e alavancar o fluxo de passageiros num determinado destino?
Eu diria que é um conjunto de fatores e que a captação de novos voos passa por todos os segmentos da sociedade. Passa pelos políticos, pelas empresas privadas, pelas entidades de classe. Para termos sucesso no lançamento do aeroporto, todo mundo tem que estar de mãos dadas: a Prefeitura, o governo do estado, as companhias aéreas, os operadores do aeroporto.

O setor hoteleiro, as operadoras de turismo, e o próprio consórcio reivindicam a redução da carga de impostos que incide sobre o querosene de aviação como forma de reduzir os custos das companhias aéreas e assim atrair mais voos. A minha dúvida é: dá para atrair voos sem desonerar o querosene de aviação?
Tudo o que conseguirmos fazer em conjunto vai ajudar na estratégia de aumentar o número de passageiros para o aeroporto, principalmente a redução do ICMS do querosene de aviação, que é um fator importantíssimo para captar mais voos. A redução do ICMS potencializa a capacidade que a gente tem de gerar novos voos a partir de Natal e para Natal. Esse é um trabalho que estamos fazendo junto com a governadora. Estamos tentando convencer o Estado de que essa redução beneficiaria o estado se ela conseguisse sair até a inauguração do aeroporto.

O incentivo só terá efeito, se for concedido antes da inauguração?
Na verdade, o importante é que aconteça, independente do momento. Mas o ideal é que seja concedido antes.

O consórcio apresentou, meses atrás, um estudo no qual mostrava que a redução do ICMS se refletiria num incremento do número de voos e da arrecadação estadual. O estudo chegou até a ser apresentado em audiência pública. O governo já se posicionou quanto ao estudo? Já deu alguma resposta?
Estamos dialogando com o governo do RN.

Há alguma reunião prevista para os próximos dias?
Na verdade, nossas conversas tem sido constantes. O governo afirmou que faria um estudo. Estamos aguardando o resultado desse estudo para os próximos dias.

Há uma previsão para ele ficar pronto?
Não saberia dizer.

Li no Valor Econômico que as empresas que administram os três aeroportos privatizados querem mudar os contratos de concessão com o governo federal. Elas estariam se articulando para alterar uma cláusula contratual, que no entendimento delas, poderia brecar o desenvolvimento imobiliário dentro dos complexos aeroportuários e comprometer futuras receitas alternativas. O que que

diz dessa cláusula e porque vocês só decidiram alterá-la agora?
A gente não quer mudar o contrato de concessão. A gente quer um esclarecimento sobre esse assunto.

E o que é que tem gerado dúvida?
Prefiro comentar essa questão só depois que tivermos uma resposta. Estamos discutindo esse tema com a Agência Nacional de Aviação Civil e aguardando um posicionamento ainda.

Por falar em desenvolvimento imobiliário dos complexos aeroportuários, quais são os planos para o de São Gonçalo do Amarante?
Fora os terminais, planejamos a instalação de vários empreendimentos dentro do complexo. Já começamos a negociação para a construção de alguns hotéis dentro da área, com redes nacionais e internacionais. Também estamos conversando com a Prefeitura de São Gonçalo para aliar nosso plano estratégico com o plano estratégico da cidade. Também estamos pensando em atrair indústrias de tecnologia que utilizem o sistema de aviação para o transporte de seus componentes, além da instalação de escolas. A nossa intenção é criar um grande centro e dar vida ao complexo.

Desde que se começou a construir o aeroporto, que se comenta a possibilidade de transformá-lo num grande centro de distribuição de cargas e passageiros dentro do país – um hub. Existe essa possibilidade ou haveria empecilhos, como a falta de incentivos para desonerar o querosene de aviação e o fato de companhias aéreas internacionais não poderem receber passageiros em escalas dentro do Brasil?
Eu não chamaria de empecilhos, mas de dificuldades. A localização do aeroporto de São Gonçalo não é interessante para transformá-lo num 'hub' doméstico, por que ele está longe dos grandes centros. É diferente do caso de Brasília, que está no centro do país. Isso não seria impossível, mas dentro da nossa visão não é tão interessante. A redução dos impostos do querosene de aviação, no entanto, poderia nos ajudar a transformar o aeroporto num 'hub' internacional. Nesse caso, a localização é mais interessante, porque ele fica próximo da Europa. Mas para isso seria necessário aumentar o número de voos nacionais chegando e saindo de Natal, para assim conseguirmos captar mais voos internacionais. Nós só conseguimos captar voos internacionais quando há uma grande oferta de voos nacionais e a possibilidade de distribuir os passageiros para muitos lugares no país. A gente está correndo atrás disso. Estamos buscando alternativas para criar mais voos domésticos. Quando falamos em transformar o aeroporto de São Gonçalo do Amarante num 'hub' internacional estamos falando da possibilidade de transformá-lo na porta de entrada dos passageiros vindos do exterior.

Dá para fazer isso sem reduzir o ICMS do querosene de aviação?
Dá, mas é mais difícil, mais demorado e mais complexo.

O Governo do Estado chegou a zerar, em 2012, a alíquota de ICMS para aeronaves que abasteciam em Caicó e Mossoró, para estimular o fluxo de voos nessas duas cidades. O consórcio já havia tomado conhecimento disso?
A governadora falou sobre o tema. Mas, no nosso caso, interessa apenas saber se esse benefício será concedido para o aeroporto em São Gonçalo.

Por que transformar o aeroporto em um "hub" seria bom para o Estado?
Porque quanto maior o número de passageiros, maior o fluxo de circulando pelo estado. Além disso, as passagens ficariam mais baratas, com o aumento da oferta de voos, e assim atrairia-se mais passageiros.

Mas e se o querosene de aviação não for desonerado, como o consórcio espera que seja?
Essa dificuldade vai ser perene.

Brasília reduziu o ICMS do querosene em 2013. Foi por isso que o número de passageiros no aeroporto de lá, administrado por vocês, subiu no ano passado?
Em Brasília, a alíquota foi reduzida pela metade. Ela passou de 25% para 12% e isso se refletiu não só em mais voos, como numa maior arrecadação em Brasília.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ TURISMO-COPA /

OBRAS DE INFRAESTRUTURA ESTÃO ATRASADAS

FOLHAPRESS

FALTANDO MENOS DE cinco meses para o início da Copa do Mundo, obras previstas de infraestrutura turística sequer começaram em 9 das 12 cidades-sedes do evento. É o que aponta relatório aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) na quarta-feira passada.

O ministério do Turismo informou que apenas 3 de 37 projetos previstos começaram e que ainda tem esperança de que os outros fiquem prontos até a Copa.

A análise sobre os gastos de R$ 128 milhões previstos para essa finalidade (como implantação de sinalização, melhoria de acesso a pontos turísticos e criação de centrais de atendimento) foi realizada pelo TCU no ano passado.

De acordo com o trabalho, até setembro de 2013 nenhuma intervenção tinha começado, apesar de estarem previstas desde 2011. Naquele mês, 76% não tinham sequer sido licitadas e a grande maioria não possuía documentos para iniciar a concorrência.

Do restante, apenas 16% estavam licitados e 8% já haviam sido cancelados pelos responsáveis.

Essas obras e contratações receberiam recursos federais mas seriam realizadas pelos governos dos Estados e municípios onde ocorrerão as partida da Copa. Na análise do TCU, os atrasos são de responsabilidade dos executores.

O Ministério do Turismo informou que após a fiscalização do TCU, encerrada em outubro de 2013, "algumas obras ou aquisições foram iniciadas, como a sinalização turística em Manaus, obras de acessibilidade em Fortaleza e aquisição de centros móveis de atendimento ao turista em Natal".

Essas três intervenções têm custo orçado de cerca de R$ 25 milhões, o que representa menos de 20% dos gastos totais.

O ministério diz na nota que vem cobrando dos responsáveis.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: EDITORIAL

Editorial

Desperdício e crise

Sinta o absurdo: enquanto o país discute as falhas no sistema de abastecimento de energia elétrica, o Rio Grande do Norte desperdiça energia suficiente para abastecer todos os municípios do Estado. E ainda sobra. Reportagem publicada por este NOVO JORNAL na edição de hoje mostra que há capacidade produzir mais 940 MW nos parques eólicos do Estado, o que não é feito por falta dos chamados "linhões", as linhas de transmissão de energia elétrica. Por mês, o Estado consome apenas 700 MW.

A insensatez aumenta e chega a níveis imprevistos em qualquer teatro do absurdo: o Governo Federal ainda paga pela energia que deveria ser produzida e não é. Ocorre que, por contrato, as empresas vencedoras dos leilões de energia não podem ser penalizadas pela falta de linhas de transmissão e recebem o pagamento devido mesmo sem produzir nada. A responsabilidade pelos linhões é da Chesf, ou seja, do próprio Governo Federal.

Os prejuízos advindos desta falta de planejamento são pagos no fim das contas pelo contribuinte. Duas vezes. Não só por pagar por um serviço não prestado como por deixar de receber os benefícios da arrecadação fiscal, também frustrada pela impossibilidade de se produzir a energia. Segundo cálculos da Fiern, a cada 300 MW gerados injetam-se R$ 4 milhões na economia. Até agora, informa a repórter Nadjara Martins na reportagem deste NOVO JORNAL, o RN perdeu R$ 1,6 bilhão. Isso num Estado que passa por grave crise financeira e não consegue sequer pagar sua folha de pessoal.

Situações como essas precisam ser evitadas a todo custo pelo gestor de plantão, principalmente na esfera federal, a quem cabe responsabilidade por mais essa lambança. Principalmente em um período de incertezas a respeito do setor elétrico do país. O apagão, noticiado em todos os jornais, ocorreu nos estados do Sul, mas não se pode esquecer que, no ano passado, o Nordeste passou pela mesma situação. Se não suficiente para resolver problema, os 940 MW contratados e não produzidos no RN poderiam sem dúvida significar um reforço no contestado sistema de abastecimento elétrico.

Por outro lado, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico informou na última sexta-feira que até o dia 21 deste mês os "linhões" responsáveis por integrar mais 740 MW ao sistema nacional estarão prontos. Mesmo assim, é pouco. O reforço será suficiente apenas para minimizar o tempo perdido de 2012 até aqui. E como ficam os futuros parques de energia eólica? O Governo Federal precisa encontrar com urgência uma maneira de destravar o setor e viabilizar a instalação das linhas de transmissão no mesmo compasso da construção dos parques eólicos. Sob pena de mais prejuízos e incertezas para os próximos anos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: PRINCIPAL

DINHEIRO AO VENTO

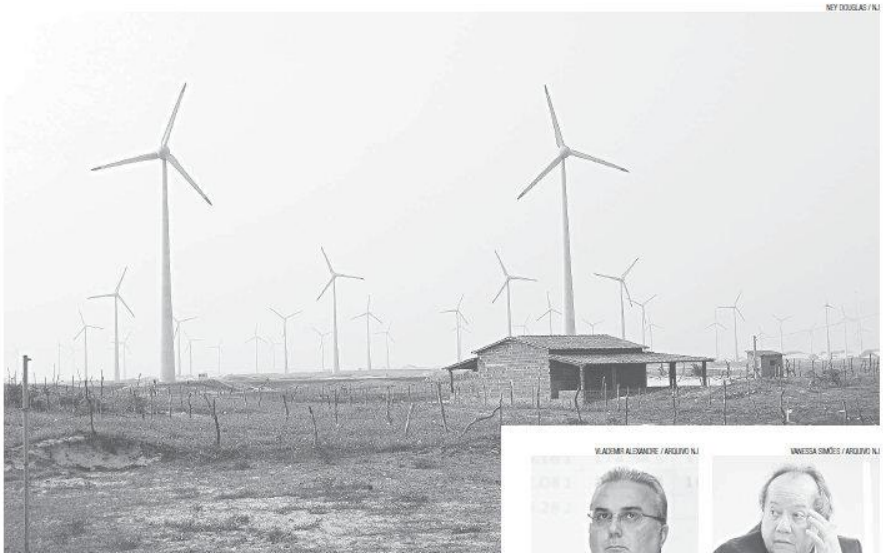
/ ENERGIA / ESTIMATIVAS APONTAM QUE RIO GRANDE DO NORTE PODE TER DEIXADO DE GANHAR ATÉ R$ 1,6 BILHÃO DEVIDO À FALTA DE LIGAÇÃO DOS PARQUES EÓLICOS À REDE ELÉTRICA; CHESF DIZ QUE PRIMEIRA LINHA DE TRANSMISSÃO COMEÇA A OPERAR AINDA ESTE MÊS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

EM MEIO À crise de abastecimento de energia elétrica que ameaça dominar o país – representada, principalmente, pelos apagões que aconteceram durante esta semana no sul e no sudeste –, o Rio Grande do Norte tem mais de 932 MW em potencial energético desperdiçado. De acordo com levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 32 parques eólicos do estado acumulam teias de aranha em seus aerogeradores há praticamente dois anos.

O potencial é desperdiçado devido aos sucessivos atrasos na entrega das linhas de transmissão de energia. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsável pela construção de três linhas de transmissão de 230kV e 500kV no estado, deveria ter entregado as obras em julho de 2012. Essas linhas levam a energia gerada pelos parques para o Sistema Integrado Nacional (SIN), que abastece todo o território brasileiro. Em outubro passado, a Chesf apresentou um cronograma ao Governo do Estado que previa a entrega da primeira linha no último dia 2 de fevereiro. Atrasou de novo.

NEY DOUGLAS / N.J



VLADIMIR ALEXANDRE / ARQUIVO N.J

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO N.J

Segundo as informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), a previsão é que a linha que liga as subestações de Extremoz a João Câmara seja energizada dia 21 de fevereiro. A linha pode atender até 27 parques das cidades de João Câmara, Parazinho e Pedra Grandes, que possuem um potencial de produção avaliado em 740 MW. Neste um ano e meio de parques parados, estima-se que o RN tenha deixado de ganhar até R$ 1,6 bilhão que seriam gerados durante a operação dos parques na região. Esse dinheiro circularia durante a construção e operação dos parques devido a compra de materiais, contratação de mão de obra e arrecadação de impostos. O cálculo foi feito pelo Centro de Estudos em Recursos Naturais e Energia (Cerne/RN) em 2012, segundo o qual se previa um investimento de até R$ 4 milhões a cada 300 gigawatts instalados e gerados.

No período em que os parques ficaram parados, a União também perdeu dinheiro. Isso porque, segundo o antigo regulamento dos leilões de geração de energia, se as empresas geradoras concluíssem os parques e não encontrassem formas de escoar a produção, elas teriam que ser ressarcidas pelo Governo Federal. O valor varia de acordo com a capacidade do parque eólico e do tempo que ele esteve parado. Entretanto, segundo matéria divulgada nesta semana pela imprensa nacional, o governo já desembolsou R$ 285 milhões por apenas um parque parado na Bahia, gerido pela Renova Energia. A Aneel não reconhece o número.

Esse mesmo gasto, entretanto, é diluído e pago pelo consumidor final: de acordo com estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o potiguar já pagou R$ 240 milhões.

Além da linha Extremoz-João Câmara, a Chesf ainda "deve" ao RN outras duas malhas: a construção de um "linhão" de 500 kV, com mais de 196 km de extensão, que vai ligar as subestações João Câmara e Campina Grande II, na Paraíba; além de trechos entre as subestações de João Câmara e Assú. Procurada para comentar os constantes atrasos e o novo cronograma de execução, a Chesf sequer atendeu aos telefonemas da reportagem.

Parques eólicos na região do Mato Grande estão prontos para gerar energia

A energia eólica no RN

- Número de projetos contratados no RN: **137**
- Número de parques em construção: **44**
- Número de parques em funcionamento: **14**
- Número de parques parados: **32**
- Número de parques parados na região do Mato Grande: **27**
  - Energia eólica gerada no RN: **423,15 MW**
  - Potencial que vai ser gerado em 2014: **1.163,39 MW**
  - Potencial contratado de energia eólica no RN: **3,3 GW**

MEYSON SILVA / N.J

LINHAS DE TRANSMISSÃO DARÃO SUPORTE PARA NOVOS PARQUES

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Energético, no entanto, aposta na chegada da linha de transmissão ainda no dia 21, além dos leilões que estão por vir. Um deles já está marcado para o dia 9 de maio. O leilão prevê mais um linhão de 500kV para o estado, que interligará a subestação de Assú às de Quixadá e Milagres, no interior cearense.

"O mais importante é o que está por vir. Temos um novo leilão de transmissão já previsto para o dia 9 de maio. As empresas que forem vitoriosas vão dotar o Rio Grande do Norte de um sistema de transmissão. Dessa forma inverte a lógica: você vai ter uma transmissão que vai suportar os futuros projetos. É o que o estado sempre quis", diz o coordenador de desenvolvimento energético do estado, José Mário Gurgel.

As empresas ganhadoras têm até 30 meses para concluir as linhas. A nova malha atenderá, por sua vez, leilões de geração futuros – somente para este ano, estão previstos 12 novos leilões de geração, de acordo com o Governo Federal.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO N.J

José Mário Gurgel avalia que próximos leilões são ainda mais importantes

A Sedec considera, atualmente, o RN como um estado "autossuficiente" em energia, uma vez que o estado só consome 700 MW por mês e tem potencial contratado que chega a 3,4 GW. Destaque-se: contratado, não gerado. Atualmente, apenas 14 dos 137 parques contratados no estado estão gerando energia. Eles representam apenas 12% de tudo o que pode ser produzido em terreno potiguar.

O diretor de energia eólica do Cerne/RN, Milton Pinto, ressalta que a "autossuficiência" do estado é "virtual". Uma vez que a energia entra no sistema nacional, ela pode ser direcionada para qualquer ponto do país. "Nós estamos gerando mais do que o consumo. Se a nossa geração é superior ao consumo, então a gente vai exportar energia. Mas esse exportar energia é virtual porque, se em algum momento outro ponto do país precisar da energia, ele pode sugar e deixar o RN sem. A eólica é uma energia que pode complementar o sistema elétrico nacional, não predominar", explica.

Para Jean Paul Prates, da Cerne, estado tem um pré-sal de energia eólica: melhor ainda está por vir

Secretário de Desenvolvimento Silvio Torquato vê necessidade de pressionar a Chesf pelos linhões

LIDERANÇA NA GERAÇÃO PODE CHEGAR AINDA EM 2014

Um levantamento feito pelo Cerne RN estima que 27 dos 32 parques eólicos que estão parados atualmente no estado devam entrar em operação até o fim do primeiro semestre de 2014. Com isso, o estado chega ao total de 41 parques eólicos em operação e é alçado ao status de primeira unidade da federação a exportar mais de 1 GW de energia limpa. De acordo com o diretor da instituição e ex-secretário estadual de energia, Jean Paul Prates, o RN já era autossuficiente em energia elétrica desde 2010. O consultor afirma que, desde 2009, o Cerne avaliava o estado como um "pré-sal de energia eólica". "Esses resultados são de um plano que foi traçado e declarado há muito tempo. O setor de energia é algo que você precisa planejar e aplicar com antecedência. Como previmos, o Rio Grande do Norte se tornou exportador de energia antes da Copa do Mundo", comemorou.

Até agora, o estado só contava com 14 parques eólicos em operação, que geravam apenas 12% do potencial contratado, estimado em 3,4 GW. Os 27 parques do Mato Grande que terão suas linhas de transmissão energizadas resultam dos leilões de geração de 2009, 2010 e 2011. Juntos aos novos parques, o total de produção e escoamento de energia do estado sobe para 1,1 GW, deixando para trás os estados da Bahia e do Ceará. Apesar de sempre ter abrigado o maior potencial eólico do país, sendo detentor de 31% de todo o potencial contratado nos leilões federais, o estado ainda perdia para o Ceará em termos que produção – os vizinhos lideravam nacionalmente, com 691 MW gerados.

De acordo com o diretor de energia eólica do Cerne, Milton Pinto, a previsão é que os parques se conectem aos poucos, mas a energia gerada poderá dar suporte ao sistema nacional de energia, que tem sofrido com a falta chuvas e o desabastecimento das hidrelétricas.

"Esse suporte (das eólicas) é muito importante nesse momento de chuvas escassas, pois funciona como um complemento ao sistema de energia. É uma energia bem mais barata do que a termoelétrica, por exemplo", salienta.

O coordenador de desenvolvimento energético do estado segue a mesma linha. "Não podemos dizer que vá solucionar a falta de energia, mas cada megawatt a mais é uma ajuda ao sistema", diz José Mário Gurgel. Ele afirma, ainda, que o custo de produção do megawatt em uma eólica é bem mais barato do que em uma térmica: na primeira, o MW/hora custa, em média, R$ 120, enquanto que, nas térmicas, custam de R$ 200 a R$ 1 mil. "As térmicas, que dependem dos combustíveis fósseis, como petróleo e carvão, têm um custo maior com a produção."

A Sedec estima que 80% dos 137 projetos eólicos contratados no estado estarão prontos até 2016. A produção total 137 parques, avaliada em 3,47 GW, deve ser totalmente escoada até 2018. O secretário estadual de desenvolvimento econômico, Sílvio Torquato, está confiante. "Os parques que começam a funcionar agora são de fundamental importância para o sistema elétrico que está deficitário. O que temos que fazer agora é agilizar as demais linhas de transmissão e cobrar da Chesf", avalia.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

« APAGÕES PONTUAIS »

Cenário energético frágil pode trazer impactos econômicos

Atual cenário, para analistas, traz riscos quanto à inflação e à imagem do Brasil

São Paulo (AE) - O risco de racionamento de energia elétrica no Brasil é muito pequeno, mas a fragilidade do sistema de transmissão, com apagões pontuais como o de terça-feira, 04, - além da forte estiagem na Região Sudeste -, poderão trazer impactos econômicos, fiscais e na atividade do País, afirmam analistas. Além disso, as notícias negativas climáticas devem piorar a visão já pessimista do exterior em relação ao desempenho do Brasil.

Bráulio Borges, economista-chefe da LCA Consultores, considera "muito precipitado" falar em impactos na produção de possíveis apagões no País. Ele avalia como "muito pequeno o risco de racionamento" mas, assim como em 2013, admite a pressão fiscal e o risco de inflação diante do atual cenário. "Os riscos de pressionar o resultado fiscal e da inflação ocorrem porque o Brasil usa muitos as termovão simplesmente param de produzir para não ter prejuízo."

Custo

Para se ter uma ideia do custo, na semana passada o mercado spot de energia superou o teto estimado pelo governo, de R$ 822,83 o megawatt-hora, valor mais de quatro vezes superior aos R$ 200 pagos, em média, por companhias que têm contratos fixos pelo insumo. "A incerteza sobre a perspectiva de chuvas a partir de março é grande", ressaltou. "Embora o cenário de tranquilidade é de que em maio os reservatórios estejam com 50% a 60% da capacidade."

Já André Perfeito, economista-chefe da Gradual Investimentos, avalia ainda que o apagão do dia 4 e a ameaça de racionamento de água no Estado de São Paulo se somam ao "clima de desconfiança" em relação ao Brasil. "O pânico diante da situação macroeconômica do Brasil é ridículo, pois outros países têm problemas muito piores. Mas essa questão climática é ruim porque o governo não consegue reverter o pessimismo."

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) trabalha

melétricas", disse. "Mas o risco inflacionário seria sentido no ano que vem porque o repasse da utilização das térmicas só ocorrerá em 2015."

Borges lembra que, para afastar o risco de apagões, o governo tem R$ 9 bilhões em orçamento para gastar no pagamento da geração de energia térmica e em 2013, 30% delas nem sequer foram utilizadas. "Mas como a energia térmica é mais cara, tem gente que fala que a conta pode ser até o dobro este ano", disse.

Segundo o analista do setor da Tendências Consultoria Integrada Valter De Vito, o governo gastou R$ 10 bilhões em 2013 com o custo alto das térmicas e o cenário de preços altos de energia para 2014 trará impactos na produção. "São impactos diretos na atividade econômica porque empresas intensivas em uso de energia preferem parar de produzir para vendê-la", disse. "Outras indústrias que não têm energia contratada com a hipótese de que raios possam ter provocado o apagão da última terça-feira, 04, que deixou 6 milhões de pessoas sem luz em 13 Estados brasileiros. "Vamos analisar se houve descarga atmosférica para ver se tem algum equipamento chamuscado, o que é uma hipótese", disse o diretor-geral do ONS, Hermes Chipp, na quinta-feira (06).

A declaração, porém, provocou irritação no Palácio do Planalto. Segundo o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Thomas Traumann, a presidente Dilma Rousseff reafirmou que o "sistema elétrico brasileiro é à prova de raios".

NÚMERO

13

Estados brasileiros foram atingidos por apagão na última terça-feira. Cerca de 6 milhões de pessoas ficaram sem luz.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

IMPASSE NO PASSE

/ CIDADE / FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO NORDESTE ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA ADMINISTRAÇÃO DA VENDA DE PASSAGENS DE ÔNIBUS E ALTERNATIVOS PELA PREFEITURA DE NATAL; VEREADORES SAEM EM DEFESA DE PROJETO APROVADO NA CÂMARA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FÁBIO CORTEZ / NJ

Fetronor quer manter venda de passagens com o Seturn

A PREFEITURA E a Câmara Municipal de Natal deverão se reportar à Justiça, no prazo de dez dias, diante de uma ação de inconstitucionalidade movida pela Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor) contra o controle da venda de passagens do sistema de transporte público pela Prefeitura. A ação foi impetrada no Tribunal de Justiça do estado no dia 24 passado e nesta semana os entes envolvidos começaram a ser notificados.

Para a Fetronor, há um ato de inconstitucionalidade no artigo 1° da Emenda à Lei Orgânica do Município do Natal n°027/2013, publicada no Diário Oficial do Município em 1° de novembro de 2013, depois de ser discutida e aprovada pelos vereadores. Ela integra o projeto de lei que unifica a bilhetagem eletrônica no sistema de transporte da cidade.

Atualmente as vendas são realizadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte Urbano (Seturn), por meio da empresa Natal Card, mas o novo dispositivo determina que a comercialização de passagens em qualquer modalidade (integral, vale transporte ou abatimento), seja operada pelo Executivo Municipal.

A mudança, inserida na Lei Orgânica, permite ainda que a Prefeitura transfira a responsabilidade para as entidades representativas do transporte coletivo dos ônibus convencionais (Seturn) ou transporte opcional (Sitoparn), assegurando-se a unificação do uso das referidas passagens junto ao sistema automatizado de bilhetagem eletrônica.

A Fetronor é a entidade representativa da classe empresarial do transporte de passageiros por ônibus nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Na ação, que foi distribuída para o juiz (convocado) Andreo Aleksandro Nobre Marques, a entidade requer a suspensão do artigo 1° da referida emenda, sendo esta declarada inconstitucional por conflitar com o artigo 24 da Constituição do Estado do Rio Grande do Norte.

O assunto foi alvo de pronunciamentos na sessão extraordinária de ontem na Câmara Municipal. O vereador George Câmara (PC do B) disse que os parlamentares seguiram todos os trâmites legais para aprovar a emenda à Lei Orgânica. "Quem é o gestor é o Município e não as empresas. Em dois turnos conseguimos abrigar a mudança na Lei Orgânica assegurando que o controle do sistema é do Município. Não há inconstitucionalidade nisso", enfatiza.

O vereador Franklin Capitrano, que presidia a sessão declarou que a Câmara deverá se posicionar em favor do que aprovou. "Vamos dar vez ao poder constitucional da Câmara. A Lei tem que ser e deve ser cumprida", destacou. A Procuradoria do Legislativo municipal já está analisando a matéria e preparando-se para apresentar os esclarecimentos à Justiça. O juiz também determinou que o prefeito Carlos Eduardo seja notificado a prestar as devidas informações sobre o pleito.

DESEQUILÍBRIO

Em reunião, realizada ontem, para discutir as regras de negócio que vão nortear o decreto de unificação da bilhetagem eletrônica na capital, a secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, reconheceu que o sistema financeiro de transporte público da capital está desequilibrado, concordando com os argumentos do Sindicato de Transporte Urbano de Natal (Seturn), que aponta esta como a principal preocupação do setor. "Mas essa discussão será realizada posteriormente", advertiu a secretária.

Esse problema financeiro ocorre, segundo o Seturn, em virtude da defasagem na tarifa e do aumento dos tributos e custos para manter o sistema em funcionamento e, por isso, antes de unificar o sistema, é preciso resolver este problema. "O equilíbrio financeiro está sendo deixado de lado. Sem ele não dá para conversar, não há como caminhar", destacou o vice-presidente do Seturn, Luiz Arnaud Soares.

Na reunião, o coordenador jurídico do Seturn, Augusto Maranhão, disse que o sistema tem dificuldade financeira para se manter e, por isso, como os custos da unificação da bilhetagem ficarão por conta das empresas, será preciso discutir a defasagem financeira. "A implementação da bilhetagem sem regras que caracterizem o serviço opcional como complementar só vai contribuir com o desequilíbrio financeiro do sistema regular com a perda de passageiros", destacou.

As regras definitivas da unificação ainda poderão ser discutidas em 60 dias até o decreto definitivo ser publicado. Por enquanto, com exceção do Seturn, o Sitoparn e o Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (CMTMU) votaram ontem favoráveis à minuta do decreto provisório que seguiu para o Gabinete do Prefeito para ser publicado no Diário Oficial.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Recuo da inflação

A inflação pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor – Amplo), do IBGE, registrou uma alta de 0,55% em janeiro, a menor para o mês desde 2009, quando atingiu 0,48%. É o índice que o governo usa como sendo o oficial. Em dezembro do ano passado, o índice tinha acelerado para 0,92%, na maior alta mensal desde abril de 2003, quando atingiu 0,97%. Em janeiro do ano passado, a inflação tinha subido 0,86%. O IPCA mede a inflação para as famílias com renda de um a 40 salários mínimos em nove regiões metropolitanas do país. Apesar da queda, ainda é um índice mensal elevado.

CONSUMIDOR O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,63% em janeiro e ficou 0,09 ponto percentual abaixo do resultado de 0,72% de dezembro. Após ter fechado 2013 em 5,56%, o acumulado dos últimos doze meses recuou para 5,26%. Em janeiro de 2013, a taxa havia sido 0,92%. O INPC se refere às famílias com renda entre um e cinco salários mínimos, sendo o chefe assalariado.

Indicador

Já a inflação pelo IGP-DI, depois de aumentar 0,78% em dezembro, os preços no atacado desaceleraram. O IPCA subiu 0,12% e um dos principais efeitos sentidos neste mês é o fim do impacto do reajuste dos preços do diesel e da gasolina, que impulsionaram a taxa de dezembro. No atacado, os produtos agrícolas foram os principais responsáveis pelo movimento de queda.

Comércio

O varejo começa a fazer a campanha para as vendas do carnaval, que será logo no começo de março. Pega o embalo logo após e, bota o bloco na rua para as vendas da Páscoa, em abril. Mais amplo do que o carnaval, a Páscoa vai de chocolate nos mais diversos formatos, vinhos e peixes,. E, sem perder o fôlego vai logo para a campanha do Dia das Mães, no segundo domingo de maio, a segunda data de mais vendas no ano.

MUDANÇA Um comportamento jamais visto neste País. O brasileiro está menos inadimplente com suas contas, mantém as compras no varejo e ainda poupa. A velha caderneta de poupança, registrou em janeiro o 23º mês de captação líquida. Os depósitos superaram os saques em R$ 1,743 bilhão no primeiro mês do ano.

Em ritmo menor

A atividade da agroindústria brasileira apresentou pequeno recuo em 2013, de 0,2% na comparação com o ano anterior, principalmente devido à diminuição do ritmo dos setores ligados a agricultura, que caíram 1,3% na mesma base de comparação. As atividades associadas à pecuária registraram recuo de 0,7%. Os números foram divulgados IBGE. Em bases trimestrais, o total da agroindústria mostrou queda de 5,5% nos três primeiros meses de 2013, cresceu 6,4% no período abril a junho, e voltou a recuar no terceiro (-1,1%) e quarto trimestres do ano (-1,0%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Menos juros no futuro

Na última Ata do Copom, o Banco Central projetava o dólar a R$ 2,40 no final do ano e aumentou a expectativa de inflação em 2014. A cotação foi adotada no chamado 'cenário de referência', que ainda inclui a taxa básica de juros, a Selic, serve como pano de fundo para que o BC projete outros indicadores. Em relação a 2015, também no cenário de referência, o Copom considera que a projeção de inflação vai ficar acima da meta. A projeção para o preço da gasolina é de estabilidade. Na época, o Copom avaliou que a inflação ainda mostrava "resistência" maior do que o esperado, e repetiu que a política monetária tem de se manter "especialmente vigilante". A próxima reunião do Copom será agora no final de fevereiro e pode ter um aumento menor dos juros de 0,25% ponto percentual.

PAGAMENTO O Governo do Estado pagará amanhã (10), já usando uma parte da primeira parcela do Fundo de Participação de fevereiro, os salários de 3% dos servidores que ganham acima de R$ 5 mil. E, como fevereiro tem apenas 28 dias, o governo terá 18 dias para "juntar" dinheiro e fazer o pagamento do mês atual. Faz do governo um mero gestor de folha de pagamento.

Transmissão

O Ministério das Minas e Energia promete entregar os primeiros linhões de transmissão de energia eólica, no Rio Grande do Norte. A Chesf comunica que recebeu do Idema a licença para iniciar a operação de várias linhas de transmissão de 230kv, passando por vários municípios como João Câmara, Touros, Parazinho, Pureza, Maxaranguape e Extremoz. É a área de maior concentração de parques eólicos no Estado.

Liderança

É com estas linhas, segundo o Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (CERNE), que o RN deverá atingir a liderança em energia eólica gerada no Brasil, com 1.163,39 MW de potência instalada, a partir de parques conquistados nos leilões federais de 2009, 2010 e 2011. Será o primeiro estado a ultrapassar 1 GIGAWATT de produção de energia eólica entre todos do Brasil.

DIFERENÇA Para os empresários brasileiros, aqui os salários aumentam e a produtividade cai. Nos Estados Unidos, ainda em crise, a produtividade dos trabalhadores cresce acima do previsto no quarto trimestre O movimento ajudou a conter os custos do trabalho. O índice da produção por empregado por hora aumentou a uma taxa anualizada de 3,2%, após um aumento de 3,6% Em todo o ano de 2013, porém, a produtividade cresceu 0,6%. O avanço foi o menor desde 2011.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

/ IBGE /

INFLAÇÃO OFICIAL DESACELERA PARA 0,55% EM JANEIRO

FOLHAPRESS

APÓS UMA FORTE alta em dezembro (0,92%), o IPCA, índice oficial de inflação, desacelerou e registrou uma taxa de 0,55% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE ontem.

O índice é o mais baixo registrado para o mês desde 2009. No acumulado em 12 meses, a taxa ficou em 5,59%.

A menor pressão se deve especialmente ao período de fim do impacto do reajuste da gasolina, que ocorreu no final de novembro. O combustível teve aumento de 0,60% em janeiro, abaixo dos 4,04% em dezembro.

Outro alívio veio das passagens aéreas, que registraram queda de 15,88% - o item havia sido um dos vilões em dezembro, com avanço de 20,13%.

O etanol também subiu menos - 1,43%, abaixo do 4,83% de dezembro. Diante desses impactos e sobretudo por conta da retração do preço das passagens áreas, o grupo transporte registrou leve deflação, de 0,03%, em janeiro e foi o principal responsável pela freada da inflação no primeiro mês do ano.

Os alimentos, por outro lado, mantiveram-se em alta (0,64%) em janeiro, embora um pouco menor do que em dezembro (0,89%). O grupo sofre com o clima seco, o forte calor neste verão e a alta do dólar (que torna mais caro produtos importados, como o trigo e seus derivados).

A alta de destaque ficou com o grupo despesas pessoais, que subiu 1,72%, mais do que o 1% de janeiro. A alta decorre dos aumentos de preço de serviços, como empregado doméstico (1,03%) e pacotes de viagem (9,26%), além de cigarro (7,79%).

Pela primeira vez, o IBGE pesquisou, em janeiro, o comportamento dos preços na região metropolitana de Vitória (ES) e Campo Grande (MS).

Nessas áreas, o IPCA ficou em 0,56% e 0,41%, respectivamente. Ou seja, quase no mesmo nível da média das 13 regiões no primeiro caso e abaixo em relação a Campo Grande.

JUROS

O resultado de dezembro surpreendera negativamente o mercado e levou o IPCA a fechar 2013 em 5,91% - acima do esperado e superior à marca de 2012 (5,84%).

O IPCA-15 (prévia da inflação oficial) trouxe, porém, certo alívio no fim de janeiro. O índice de 0,67% ficou abaixo do esperado pelo mercado e mostrou menor pressão do que em dezembro, quando a taxa havia sido de 0,75%.

Boa parte da desaceleração, na ocasião, veio por conta queda das passagens aéreas, mesmo durante a alta temporada de verão - o que se confirmou agora no IPCA do mês. Com o resultado melhor da prévia, analistas revisaram para baixo as estimativas para o índice fechado de janeiro, de 0,75% para aproximadamente 0,60%.

Apesar do cenário mais favorável, economistas ainda enxergam problemas à frente, especialmente por conta da menor pressão do dólar.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: RODA VIVA

▶ O empresário George Ramalho Vieira vai ser reeleito, na próxima quinta-feira, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do RN.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: JOTA OLIVEIRA

Lentes

O fotógrafo Canindé Soares fará uma exposição com seus melhores trabalhos no 5º Fórum de Turismo do RN, dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções. Serão apresentadas 30 fotos de Natal e do RN.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: MERCADO PUBLICITÁRIO

Turismo

O 5º Fórum de Turismo do RN apresenta sua programação deste ano, em um café da manhã para a imprensa na próxima quarta-feira, às 8h, na sala de eventos do Arituba hotel. Os organizadores do evento Gustavo Porpino e Antonio Roberto Rocha explicarão detalhes sobre os temas das palestras, eventos paralelos e sobre o currículo dos palestrantes. Já considerado o maior e mais abrangente evento do Turismo potiguar, o fórum chega a sua 5ª edição mais cedo, em 2014, nos próximos dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.02.14 EDITORIA: AUGUSTO BIZERRIL

Movimento no trade em torno do Forum de Turismo de RN, com data para 19 a 20 de março. Os organizadores do evento Gustavo Porpino e Antonio Roberto Rocha prometem apresentar noviades sobre os temas das palestras, eventos paralelos e sobre o currículo dos palestrantes

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Operadora da Fifa concentrou bloqueios nos dias de jogos

RESTA AOS HOTELEIROS CORRER ATRÁS DE MAIS OCUPAÇÃO

MARCELO HOLLANDA
HOLLANDAJORNALISTA@GMAIL.COM

A Match Services, operadora de turismo oficial da Fifa, concentrou a quase totalidade dos bloqueios de apartamentos em hotéis de Natal exatamente nos dias de jogos da Copa do Mundo – 13 de junho quando jogam México e Camarões; 16, quando entram no Arena das Dunas Gana e Estados Unidos; 19, com Japão e Grécia, e 24, quando Itália enfrenta o Uruguai.

Como a empresa credenciada pela Fifa tem até o próximo dia 20 de abril para devolver os restantes 50% dos bloqueios ainda em seu poder de um total de 10 mil leitos, os hoteleiros terão que pensar em fórmulas criativas para reter os visitantes por mais tempo na cidade. E um dos ingredientes principais dessa receita será baixando o valor das diárias.

"De certa maneira, isso que-

Wellington Rocha

Emanuelle Barreto: 'Reservas apenas nos dias de jogos quebrou nossas pernas'

brou as nossas pernas, mesmo assim nos deixou um investimento importante ter a Copa na cidade", disse hoje a hoteleira Emanuelle Barreto, presidente do Natal Convention Bureau.

Por contrato com a Match, o setor só poderá pensar em alterar suas tarifas depois do dia 20 de abril, quando ocorrerá a devolução final dos apartamentos bloqueados para a Copa. Em janeiro, a empresa anunciou já ter vendido 30% do que havia reservado.

Em janeiro, ela começou a devolver os bloqueios justamente em dias sem jogos e, portanto, sem atrativos diretos para os visitantes.

Pela praxe da hotelaria, a March deveria devolver 50% dos bloqueios nos dias mais competitivos aos hoteleiros. Ao invés disso, vendeu 100% das reservas para os dias dos jogos, bloqueando apenas 25% nos dias sem jogos.

Isso, no entanto, não representou quebra de contrato, mas apenas uma maneira de tirar vantagem total do negócio, já que a Match abocanha 30% de toda a diária que vende - livres de taxas. E com um detalhe: só 72 horas depois de realizado o chekin do hóspede é que o hotel tem acesso ao dinheiro que fica numa conta aquário.

Mesmo assim, a presidente do Natal Convention Bureau sustenta que, como investimento futuro, foi um bom negócio para a cidade, que terá a oportunidade de trabalhar mercados que até então lidava mais timidamente, como o norte-americano e o mexicano, já que o forte – se é que se pode usar essa expressão – sempre foram os europeus.

"Ninguém se engane dizendo que a hotelaria vai tirar o pé da lama, mas sem dúvida é uma maneira de mostrarmos nossa cara para o mundo", afirma Emanuelle Barreto.

No mês passado, surpreendendo muitos empresários do setor, a March havia comercializado seis mil apartamentos e dos quatro mil restantes deve devolver em torno de 3.800. No site da Fifa, estão listados os 47 hotéis em Natal para a Copa. Dos credenciados, 36 ficam em Natal e onze em Tibau do Sul, que chegou a ser um destino mais procurado do que a capital por causa da praia da Pipa – isso nos idos da década passada.

Segundo Emanuelle Barreto, o preço médio das diárias em Natal por ocasião da Copa ficaram em torno de R$ 600,00, variando entre R$ 276,00 a R$ 1.068,00, este teto no caso de hotéis padrão cinco estrelas, uma pontuação que não existe mais na Embratur, mas que ainda é muito usado informalmente. Dos 30% fixados sobre as diárias, a Match, 18% são para cobrir as despesas operacionais.

No mês passado, quando foram surpreendidos com as primeiras devoluções, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) anunciou que realizaria reuniões para apurar o tamanho do prejuízo e deliberar ações promocionais. Na falta de atrativos para hospedar as seleções na cidade durante a Copa do Mundo, como um Centro de Treinamento à altura das seleções visitantes, restará à hotelaria de Natal exercitar muita criatividade, já que no quesito planejamento todas as entidade públicas e privadas que participaram da vinda da Copa do Mundo deixaram a dever.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Receita abre consulta a lote de restituição do IR

« DINHEIRO » A Receita pagará um total de R$ 200 milhões a 89.237 contribuintes. Os depósitos serão feitos no próximo dia 17 em conta

Brasília (AE) - A Receita Federal abrirá amanhã, a partir das 9 horas, consulta ao lote de restituição multiexercício do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF).

A relação dos beneficiados estará disponível na página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) a partir das 9h. A consulta também poderá ser feita pelo telefone 146 e pelos aplicativos da Receita disponíveis para smartphones e tablets com os sistemas iOS, da Apple, e Android.

Estará disponível para consulta o lote de restituição que engloba os exercícios de 2013 (ano-calendário 2012), 2012 (ano-calendário 2011), 2011 (ano-calendário 2010), 2010 (ano-calendário 2009), 2009 (ano-calendário 2008) e 2008 (ano-calendário 2007).

Ao todo, a Receita pagará R$ 200 milhões a 89.237 contribuintes. Do total, 67.480 dizem respeito às declarações de 2013. Em relação aos outros anos, o Fisco devolverá o imposto pago a mais a 11.300 contribuintes do lote de 2012, 5,1 mil de 2011, 3.224 de 2010, 2.021 de 2009 e 82 de 2008.

As restituições serão corrigidas em 7,52% (para as declarações de 2013), 14,77% (2012), 25,52% (2011), 35,67% (2010), 44,13% (2009) e 56,20% (2008). Em todos os casos, a correção equivale à variação da taxa Selic (juros básicos da economia) acumulada desde o mês de maio do ano de entrega da declaração até este mês.

Depósitos

Os depósitos serão feitos no próximo dia 17 na conta informada na declaração do IR. Quem não informou o número da conta pode receber o pagamento em qualquer agência do Branco do Brasil. O contribuinte pode ainda ligar para os telefones 4004-2001 (nas capitais) e 0800-729-0001 (nas outras cidades). Nesse caso, o beneficiário deverá agendar o crédito em qualquer conta-corrente ou poupança em seu nome.

A Receita destaca que o crédito bancário para 89.237 contribuintes será realizado em 17 de fevereiro, totalizando aproximadamente R$ 200 milhões. Os valores são corrigidos. No caso de restituições referentes a 2008, por exemplo, a correção será de 56,20%, referente ao período de maio de 2008 a fevereiro de 2014. Para as restituições de 2013, a correção aplicada será de 7,52%, referente ao período entre maio de 2013 e fevereiro deste ano.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contatar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a central de atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades) para agendar o crédito em conta corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Simples atrai mais empresas

Publicação: 08 de Fevereiro de 2014 às 00:00

Da Agência Sebrae RN

A facilidade de pagamento de vários tributos em uma única guia e, principalmente, a redução da carga tributária em cerca de 40% levaram 2.440 novas micro e pequenas empresas a optarem pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte durante regime fiscal 2014. Com isso, o total de empresas que integram esse sistema simplificado de arrecadação de tributos aumentou para 103.854, segundo informações da Receita Federal.

No ano anterior, o Rio Grande do Norte tinha pouco mais de 101 mil organizações cadastradas no sistema. Em todo o país, houve um acréscimo de 224.628 novas adesões, totalizando 8,35 milhoes de empresas brasileiras no Simples.

Os dados foram contabilizados esta semana, já que o prazo para aderir ao Simples terminou na última sexta-feira (31), e mostram também que uma parte dos números do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) inseridos no regime é referente à figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), que teve um leve aumento no número de formalizações de 2013 para este ano. Até agora, são 51.414 profissionais que trabalham por conta própria formalizados como MEI no Rio Grande do Norte.

Estão aptos a fazer opção pelo Simples Nacional os negócios classificados de pequeno porte, ou seja, aqueles com faturamento anual bruto igual ou inferior a R$ 3,6 milhões. O Supersimples ou Simples Nacional foi criado por meio da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, a Lei Complementar 123 de 2006.

Atualmente, mais de 8,3 milhões de empresas no Brasil decidiram optar por esse sistema. Isso porque o regime facilitar a vida do empreendedor ao unificar oito impostos: os tributos federais - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), PIS/Pasep, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e contribuição patronal para o INSS.

Além disso, também são incluídos o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados, e o Imposto Sobre Serviços (ISS), que fica a cargo dos municípios. O recolhimento é feito pelo pagamento do documento único de arrecadação DAS. O limite máximo de faturamento anual para aderir ao programa é de R$ 360 mil para microempresas e de R$ 3,6 milhões para os pequenos empreendimentos. Para os Microempreendedores Individuais, o teto é de R$ 60 mil. Quem desejar aderir terá de esperar o início de 2015 para fazer a opção.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Dilma sinaliza que haverá desconto maior na luz

Publicação: 08 de Fevereiro de 2014 às 00:00

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem em sua conta no Twitter que o leilão da linha de transmissão da usina hidrelétrica de Belo Monte deverá garantir um desconto maior nas contas de luz este ano. “Como houve deságio de 38%, haverá um desconto maior na conta de luz”, disse Dilma.

O consórcio IE Belo Monte, formado pela chinesa State Grid (51% de participação) e pelas brasileiras Eletronorte (24,5%) e Furnas (24,5%), controladas pela Eletrobras, foi o vencedor do leilão da linha de transmissão de Belo Monte, realizado ontem, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O grupo ganhou a disputa ainda na primeira etapa do certame, com uma oferta de Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 434,647 milhões - um deságio de 38% em relação ao valor máximo estabelecido pela Aneel, de R$ 701 milhões.

Venceria o leilão quem apresentasse o maior deságio, e o consórcio liderado pelos chineses saiu vencedor. Também participaram do certame o consórcio BMTE, formado por Taesa e Alupar, cada uma com 50% de participação, e a Abengoa.

O chamado linhão de Belo Monte terá 2,1 mil quilômetros de extensão e será responsável por escoar a energia produzida pela usina Belo Monte para a Região Sudeste. Estima-se que o investimento do projeto totalizará cerca de R$ 5 bilhões.

O lote leiloado é composto por duas subestações conversoras, no Pará e em Minas Gerais, e por linhas de transmissão que passarão pelos Estados do Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais, partindo de Xingu (PA) até o município mineiro de Estreito.

Eólicas

No Rio Grande do Norte, as linhas de transmissão dos parques eólicos do Mato Grande deverão ser energizadas ao longo do mês de fevereiro – com um atraso de quase dois anos. Com isso, segundo o Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), o RN deverá atingir a liderança em energia eólica gerada no Brasil, com 1.163,39 Megawatts (MW) de potência instalada, a partir de parques conquistados nos leilões federais de 2009, 2010 e 2011.

“Será o primeiro estado a ultrapassar 1 Gigawatt de produção de energia eólica entre todos do Brasil”, disse o Cerne, em informativo à imprensa.

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), que é responsável por implantar as linhas de transmissão no RN, informou, em nota publicada nos jornais, que recebeu do Idema a licença de operação referente às linhas de transmissão João

Câmara/Extremoz e seccionamento da Linha de transmissão Campina Grande II/ Natal III C3 até a Subestação Extremoz, atravessando os municípios de Parazinho, João Câmara, Touros, Pureza, Maxaranguape, Ceará Mirim, Extremoz, São Gonçalo do Amarante e Macaíba.

**Com informações da Agência Estado*

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Inflação inicia o ano com menor avanço desde 2009

Publicação: 08 de Fevereiro de 2014 às 00:00

Rio (AE) - A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês de janeiro com alta de 0,55%, ante uma variação de 0,92% em dezembro de 2013, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem. A alta de 0,55% foi a menor para o mês desde 2009, quando ficou em 0,48%. Em janeiro de 2013, o IPCA tinha sido de 0,86%.

Júnior
Santos

A queda nos preços das passagens aéreas ajuda a explicar a desaceleração da inflação este ano

O IPCA do mês passado ficou abaixo do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo AE Projeções, que iam de uma taxa de 0,57% a 0,74%, com mediana de 0,60%. Com o resultado, a taxa acumulada em 12 meses passou de 5,91% em dezembro para 5,59% em janeiro deste ano.

A queda no preço das passagens aéreas e o aumento mais brando da gasolina foram responsáveis pela desaceleração na inflação oficial na passagem de dezembro para janeiro, informou o IBGE. O índice veio abaixo das expectativas, mas ainda divide especialistas quanto ao possível impacto sobre a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a respeito de novos aumentos na taxa básica

de juros (Selic), hoje em 10,5%)

“A inflação no curto prazo pode até estar um pouco melhor, mas o mercado ainda entende como bastante complicada”, lembrou André Guilherme Pereira Perfeito, economista-chefe da Gradual Investimentos, que prevê mais dois aumentos na Selic, sendo o próximo ainda de 0,50 ponto porcentual, levando a taxa de juros para 11% ao ano na reunião de fevereiro.

Já o diretor de pesquisas para a América Latina do banco Goldman Sachs, Alberto Ramos, acredita que haja espaço para uma alta mais modesta, de 0,25 ponto porcentual, diante da redução do ritmo da inflação e da falta de vigor do nível de atividade, especialmente da produção industrial. A taxa do IPCA acumulada em 12 meses passou de 5,91% em dezembro para 5,59% em janeiro.

Influências

O grupo Transportes teve até deflação no último mês, puxada pela queda de 15,88% nos preços das passagens aéreas. Segundo Eulina Nunes dos Santos, coordenadora de Índices de Preços do IBGE, o recuo nas tarifas não é comum em época de férias. Uma possível explicação seria a ocorrência do carnaval em março neste ano. “O carnaval é normalmente em fevereiro. Então em janeiro há uma pressão de emendar as férias com o carnaval que já vem. Este ano, o carnaval está lá em março”, disse ela.

Os combustíveis também deram trégua. Depois do repasse em dezembro do reajuste de 4% da gasolina nas refinarias, em vigor desde o fim de novembro, o combustível subiu menos em janeiro, 0,60%. No entanto, os gastos com alimentos ainda pressionam os preços, com aumentos expressivos nas carnes e hortaliças. “Apesar de uma taxa um pouco menor, (os alimentos) se mantiveram num nível ainda bastante alto. Ou seja, comer continua ficando mais caro. Os alimentos continuam aumentando”, afirmou Eulina.

A alta no grupo Alimentação e Bebidas passou de 0,89% em dezembro para 0,84% em janeiro. “Os preços repercutiram alguns problemas climáticos que estão acontecendo, como a seca, que prejudica a pastagem, interfere na alimentação do gado e diminui a oferta”, explicou Eulina, que chamou atenção também para a alta de preços do trigo, causada tanto por efeitos climáticos quanto pela valorização do dólar, que encareceu os derivados, como o pão francês.

O cigarro também pesou no bolso do consumidor no mês. O item foi o que mais contribuiu para a inflação, ao lado das carnes. Mas a consultoria Tendências espera que a pressão de ambos diminua no indicador de fevereiro, que deve mostrar uma inflação pressionada pelos aumentos das mensalidades escolares e de alguns itens administrados.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.02.14 EDITORIA: CIDADES

Apesar do atraso, Prefeitura mantém prazo de conclusão do primeiro binário de Natal para maio

Obra entre as avenidas Capitão Mor Gouveia e Jerônimo Câmara ainda não chegaram nem a 30% de execução

Roberto Campello
Roberto_campello1@yahoo.com.br

A obra de construção do primeiro binário de Natal entre as avenidas Capitão Mor Gouveia e Jerônimo Câmara, referente ao Lote 1 das obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo 2014 estava atrasada em relação ao cronograma inicial e corria o risco de não ficar pronta até o mês de maio, prazo final de conclusão de todas as estruturas planejadas. Para garantir a conclusão do prazo, foi necessária uma reprogramação no cronograma inicial e a partir da próxima semana, a empresa responsável pela obra, a Construtora EIT, colocará mais equipamentos no local, bem como o trabalho será desenvolvido também à noite. A obra prevê um investimento de R$ 114 milhões na Mor Gouveia, que é uma importante via de ligação entre a zona Norte e a zona Sul, além de ser a principal rota entre o Aeroporto Governador Aluízio Alves e a Arena das Dunas.

O planejamento antes do início das obras era para que em fevereiro, a readequação da Mor Gouveia estivesse 45% concluída. Mas atualmente, os trabalhos não chegam a 30% de conclusão, segundo o secretário adjunto de Operação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), o engenheiro Caio Pascoal. De acordo com o secretário, o primeiro trecho, entre o Km-6 [BR-226] e a Avenida Rio Grande do Sul, está com 380 metros de pavimento rígido implantado, mas a esta altura deveria estar, no mínimo, com 780 metros. "Esse primeiro trecho já deveria estar concluído", afirmou Caio Pascoal.

Segundo ele, a empresa vem sendo cobrada semanalmente para acelerar os trabalhos. Na manhã deste sábado (8), havia duas equipes trabalhando ao longo da Avenida Mor Gouveia, uma próxima ao Ceasa e a outra nas proximidades da Rodoviária. "Na terça-feira passada nos reunimos com o prefeito Carlos Eduardo e representantes da empresa e cobramos mais celeridade. A empresa ficou de fazer os ajustes necessários. Mas se não alterarem a produção, não conseguiremos concluir a obra dentro do prazo. Temos que correr contra o tempo para repor o prejuízo", ressaltou o engenheiro Caio Pascoal.

No segundo trecho da readequação, entre a Rua dos Potiguares e a Rua Nelson Geraldo Freire - em frente ao Sistema Sesi/Senai - a EIT parou por 30 dias o serviço por falta de material, mas o trabalho já foi retomado. Houve um atraso com o fornecimento da tubulação e consequentemente o serviço foi prejudicado. Tomaz Neto afirma que os tubos, para a drenagem, só começaram a ser instalados no fim do mês passado. Esse serviço já foi concluído e na próxima semana o asfalto deve ser lançado na nova pista. A expectativa, segundo o secretário, é que esta frente de trabalho chegue às imediações do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na sexta-feira da próxima semana. Será preciso um novo desvio para o tráfego, mas a estratégia ainda não foi definida.

"A obra do binário da Capitão Mor Gouveia é diferente do Complexo Viário de Natal. Lá está tudo interditado e a obra segue a todo vapor. Aqui [Capitão Mor Gouveia] temos que lidar com várias condicionantes. O trânsito, o comércio, as garagens das empresas de ônibus emperram o andamento da obra. Temos que ser mais flexíveis, mas conseguiremos concluir a obra até maio. Todo esforço está sendo feito nesse sentido", afirmou Caio Pascoal, secretário adjunto de Operação da Semopi.